

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DAS LICENCIATURAS**

RELATÓRIO TÉCNICO

Gláucia Helena Motta Grohs
Marcus Vinicius de Azevedo Basso
Camille Johann Scholl
Milena Macalós Sasso
João Paulo Cassel de Carvalho
Andrea Hofstaetter
Alexander Montero Cunha

**CICLO DE DEBATES COM AS COMGRADS E NDES DOS CURSOS DE
LICENCIATURA UFRGS PROMOVIDO PELA COORDENADORIA DAS
LICENCIATURAS (COORLICEN) ENTRE NOVEMBRO DE 2022 A MAIO DE 2023**

Este Relatório Técnico objetiva relatar e compor registros a respeito do Ciclo de Debate com as Comissões de Graduação (COMGRADs) e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, realizado no período entre novembro de 2022 a maio de 2023, pela Comissão Executiva da Coordenadoria das Licenciaturas¹, em formato de visitas presenciais a estes Cursos e ao Colégio de Aplicação UFRGS, contabilizando 24 visitas. Pretende subsidiar a reescrita do documento “Projeto Político Pedagógico Institucional das Licenciaturas UFRGS”²; e planejamento e prospecção de ações desta Coordenadoria junto aos Cursos de Licenciatura UFRGS.

O Relatório Técnico dispõe a seguinte estrutura:

- (I)** Grupo de Trabalho (GT) Política de Formação de Professores UFRGS: histórico e objetivos;
- (II)** Metodologia;
- (III)** Apresentação dos Dados.

¹ A Comissão Executiva da Coorlicen é composta pela Coordenação, Gláucia Helena Motta Grohs, Vice-Coordenação, Marcus Vinicius de Azevedo Basso e Técnica em Assuntos Educacionais, Camille Johann Scholl (Gestão Coorlicen 2021-2023). Os Bolsistas adscritos ao Projeto Banco de Dados das Licenciaturas UFRGS também compuseram conjuntamente as Reuniões, Milena Macalós Sasso, Bianca Chagas da Silva e João Paulo Cassel de Carvalho.

² Acesso ao documento em:
https://www.ufrgs.br/coorlicen/manager/arquivos/6VhDipXA1m_22052017-Projeto_Politico_Pedagogico.pdf .

Este documento foi produzido pela Gestão Coorlicen 2021-2023, cuja Comissão Executiva é formada pela Coordenadora Coorlicen Profa. Gláucia Helena Motta Grohs e Vice-Coordenador Coorlicen Prof. Marcus Vinicius de Azevedo Basso; Técnica em Assuntos Educacionais Coorlicen, Camille Johann Scholl em conjunto com o Grupo de Trabalho (GT) Política de Formação de Professores da Coorlicen³ e o bolsista da Coorlicen João Paulo Cassel de Carvalho⁴.

(I)

GRUPO DE TRABALHO (GT) POLÍTICA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES UFRGS: HISTÓRICO E OBJETIVOS

O Grupo de Trabalho (GT) Política de Formação de Professores UFRGS foi oriundo de encaminhamento da Segunda Sessão Ordinária Institucional do Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN) do ano de dois mil e vinte e dois que teve convite ampliado às COMGRADs, NDEs e Unidades, sob presidência da Professora Gláucia Helena Motta Grohs e que ocorreu no dia 1 de abril de 2022, às 14 horas, na sala de Webconferência da Coorlicen no Mconf da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Nesta Sessão deliberou-se que o GT denominado “DCNs e BNC-Formação”⁵, que vinha desenvolvendo um intenso trabalho de análise, discussão e promoção de ações na composição Cursos/COMGRADs/ NDEs, bem como Seminários com a pauta “**Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019**”⁶, reconfigurou-se e passou a ter nova denominação, a saber: “GT Política de Formação de Professores”, com a seguinte composição original⁷:

- GLAUCIA HELENA MOTTA GROHS (Coordenadoria das Licenciaturas)
- MARCUS VINICIUS DE AZEVEDO BASSO (Coordenadoria das Licenciaturas)
- CAMILLE JOHANN SCHOLL (Coordenadoria das Licenciaturas)
- ALEXANDER MONTERO CUNHA (IF/UFRGS)
- ANDREA HOFSTAETTER (IA/UFRGS)
- ELISABETE MARIA GARBIN (FACED/UFRGS)
- EVANDRO ALVES (FACED/UFRGS)

³ Composição: <https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/wp-content/uploads/2022/07/Portaria-4401-1.pdf>

⁴ Trabalhou os dados nos gráficos e quadros, dispostos neste relatório.

⁵ Histórico e composição: https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=259 .

Materiais produzidos (relatório e seminários):

https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=556 .

⁶ “Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019 cuja homologação fez-se por meio da Portaria nº 2.167, publicada no D.O.U de 20/12/2019, Seção 1, pág.142, referente às Diretrizes Curriculares Nacionais e à Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica”.

⁷ Portaria de composição: <https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/wp-content/uploads/2022/07/Portaria-4401-1.pdf>

- LARISSA CORRÊA FIRMINO (FACED/UFRGS)
- MARIA CECÍLIA BUENO FISCHER (IME/UFRGS)
- NIKOLAY STEFFENS MARTINS (IFCH/UFRGS)
- PATRÍCIA CAMINI (FACED/UFRGS)
- SIMONE BICCA CHARCZUK (FACED/UFRGS)

O “GT Política de Formação de Professores” objetiva pautar uma política de formação de professores para a Universidade, bem como retomar as discussões do Projeto Político Pedagógico Institucional de Formação de Professores dos Cursos de Licenciatura da UFRGS, documento oriundo das discussões promovidas a respeito da Resolução CNE/CP 2/2015⁸ e do trabalho realizado pelo GT Projeto Pedagógico Institucional de Formação de Professores das Licenciaturas da UFRGS (PIL)⁹.

A primeira ação que este GT promoveu foi um “Novo Ciclo de Debates com os Cursos de Licenciatura UFRGS”, que iniciou em 23 de novembro de 2022. Este processou-se por meio de visitas presenciais às COMGRADs/NDEs dos Cursos de Licenciatura da UFRGS, estendido à representação discente, para manter um diálogo com os mesmos sobre organizações, estruturas e documentos de cada Curso.

Foram contemplados, ao total, todos os Cursos de Licenciatura (ativos no período): 23 Cursos de Licenciatura e o Colégio de Aplicação UFRGS (as Licenciaturas UFRGS totalizam 41 currículos, entre as modalidades presenciais são 18 e EAD são 5), cujas COMGRADs/NDEs estão localizadas no Campus do Vale, Campus do Centro, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID), Instituto de Artes (IA), Departamento de Arte Dramática (DAD/IA) e Campus do Litoral Norte (CLN).

QUADRO 1: Registro das Agendas

Data		Curso de Licenciatura (COMGRAD e NDE)
1	23/11/2022, 14h	GEOGRAFIA - <i>Campus do Vale</i>
2	23/11/2022, 16h	QUÍMICA - <i>Campus do Vale</i>
3	25/11/2022, 9h	DANÇA - <i>Campus da ESEFID</i>

⁸ Acesso ao documento em:

https://www.ufrgs.br/coorlicen/manager/arquivos/6VhDipXA1m_22052017-Projeto_Politico_Pedagogico.pdf

⁹ Ver histórico e composição em: https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=267

4	02/12/2022, 9h	HISTÓRIA - <i>Campus do Vale</i>
5	16/12/2022, 9h	FILOSOFIA - <i>Campus do Vale</i>
6	20/01/2023, 9h	MATEMÁTICA - <i>Campus do Vale</i>
7	10/02/2023, 9h e 14h	Cursos do <i>Campus Litoral Norte</i> : (7.1)EAD – GEOGRAFIA e Licenciatura em GEOGRAFIA (7.2) EAD – PEDAGOGIA (7.3) Licenciatura em EDUCAÇÃO DO CAMPO – EDUCAMPO
8	15/02/2023, 14h	FÍSICA - <i>Campus do Vale</i>
9	08/03/2023, 14h	EDUCAÇÃO FÍSICA - <i>Campus da ESEFID</i>
10	10/03/2023,14h	ARTES VISUAIS - Instituto de Artes
11	10/03/2023,16h	MÚSICA - Instituto de Artes
12	24/03/2023, 9h	CIÊNCIAS SOCIAIS - <i>Campus do Vale</i>
13	24/03/2023, 10h30min	BIOLOGIA - <i>Campus do Vale</i>
14	29/03/2023, 14h	LETRAS - <i>Campus do Vale</i>
15	12/04/2023, 10h30min	COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA - EAD
16	12/04/2023, 14h	PEDAGOGIA - <i>Faced</i>
17	14/04/2023, 14h	TEATRO - (DAD/Instituto de Artes)
18	17/04/2023, 14h	EDUCAMPO - <i>Campus do Centro/FACED</i>
19	18/04/2023, 14h30min	CIÊNCIAS DA NATUREZA - <i>Campus do Vale</i>
20	19/04/2023, 10h	PSICOLOGIA - <i>Campus Saúde</i>

21	29/05/2023, 14h	Colégio de Aplicação UFRGS
----	-----------------	----------------------------

Para a padronização das visitas, foi elaborado o roteiro abaixo descrito, encaminhado às COMGRADs e NDEs com antecedência para fins de ciência dos temas que seriam abordados nas reuniões.

O roteiro foi utilizado como uma ferramenta para guiar o diálogo e o debate, não visando engessá-lo, mas tão somente suprir todos os pontos de interesse pautados neste ciclo. As referidas visitas duraram em torno de 1 ou 2 horas.

Roteiro¹⁰:

- Projetos Políticos de Curso (PPCs):
 - Relação DCNs de cada Curso e Resolução nº 02/2019 (3 grupos e CH);
 - Carga Horária - 400h de prática como componente curricular: atividades complementares (Resolução do CEPE nº 24/2006);
 - Dimensões - conteúdos transversais para compor as estruturas curriculares: Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais;
 - Curricularização da Extensão;
 - Estágios obrigatórios de Docência e Práticas de Ensino (espaços escolares e espaços não-escolares).
- Estruturas curriculares - concepções de formação:
 - Aspectos em destaque na formação de professores;
 - Aspectos para fortalecer a formação de professores;
 - Princípios na formação de professores;
 - Integração teoria e prática; “saber pedagógico” x “saber específico”;
 - flexibilidade nas estruturas curriculares;
 - Carga horária EAD em cursos presenciais.
- Discente/perfil:
 - Organização (ações) sobre permanência e evasão nos cursos (ferramenta #acompanha);
 - Perfil ingressantes;
 - Construção da identidade discente;
 - Perfil do Egresso - Docência como atividade profissional.
- Corpo docente:
 - Identidade docente;
 - Composições e interações COMGRAD/NDE

¹⁰ O roteiro foi enviado previamente à reunião e o acesso pode ser realizado pelo link que segue: https://docs.google.com/document/d/1JpjGJLpIqB8WYsBPDh00y-yYz_DTfm02RxIXVx-u2EY/edit.

- Referências:
 - Resolução CNE/CP nº 02, de 20 de dezembro de 2019;
 - DCNs dos Cursos de Licenciatura;
 - Resoluções Normativas da UFRGS (Cursos de Graduação e Licenciaturas);
 - Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação Presencial e a Distância;
 - Documentos pertinentes a cada curso: Diretrizes Curriculares Nacionais, PPCs, currículo, adesão ao PIBID e PRP, composição da COMGRAD e do NDE, divisão de departamentos, etc.

(II) METODOLOGIA

A metodologia do Ciclo de Debates com COMGRADs e NDEs dos Cursos de Licenciatura UFRGS constituiu-se em realizar reuniões presenciais junto aos Cursos de Licenciaturas UFRGS, utilizando o roteiro supracitado. Todas as reuniões foram gravadas via MCONF ou gravador.

O primeiro tratamento de dados foi composto por: escuta das gravações das reuniões, composição de registros em formato de texto e sistematização da documentação dos cursos (Currículo, PPC, composição COMGRAD/NDE, site do Curso, registros de participação Programas: PIBID e RP, entre outros).

Esta documentação e os registros audiovisuais produzidos foram articulados com o [Banco de Dados dos Cursos de Licenciatura UFRGS](#), projeto em vigência de abril de 2022 a abril de 2023¹¹, que visou sistematizar e reunir de forma digitalizada e aberta ao público, os arquivos depositados na Coordenadoria das Licenciaturas; realizar o levantamento de dados dos cursos de Licenciatura UFRGS, acompanhando o movimento dos Grupos de Trabalho já instituído na Coordenadoria das Licenciaturas¹².

Os dados dos Cursos de Licenciatura UFRGS, foram organizados, na **Planilha 1**¹³, com os itens abaixo dispostos:

- Cursos

¹¹ Este projeto se insere na linha “Inovação Pedagógica” do Edital Prograd 3/2021, contemplado com duas bolsas de Monitoria Acadêmica. O Relatório Técnico Final do Projeto pode ser acessado aqui: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/257449>.

¹² A saber: (I) [GT Estágios e Práticas](#); (II) [GT DCNs e BNC-Formação / GT Política de Formação de Professores](#); (III) [GT Institucionalização do PIBID e RP](#) e (IV) [GT Dimensões](#).

¹³ Acesso a Planilha 1: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/19XRjmNZ2O1JCblRHctAHKwhVgNJHUI3DioT4hgmJnRU/e/dit?usp=sharing>

- Local
- Modalidade
- Projeto Político de Curso (PPC) - Site UFRGS¹⁴
- Projeto Político de Curso (PPC) - Sistema UFRGS¹⁵
- Currículo do Curso¹⁶
- Telefone do Curso (COMGRAD)
- E-Mail do Curso (COMGRAD)
- Site do Curso
- Data da Reunião
- Gravação da Reunião
- Degração da Reunião/registros
- Anotações Prévias à reunião (compilação de dados)

Em relação aos PPCs, foi realizada uma compilação destes documentos a partir do Site da UFRGS e a partir do Sistema da UFRGS, conforme consta na **Planilha 1** supracitada.

Em adendo, foi realizado um levantamento a respeito da estrutura do documento de cada Curso (PPC Sistema UFRGS)¹⁷ e foi disposto, na **Planilha 2**¹⁸, para fins comparativos.

Em relação às Estruturas Curriculares dos Cursos de Licenciatura UFRGS, foi realizado uma compilação dos dados, organizados na **Planilha 3**¹⁹, a partir de aspectos, a saber:

- Momento de opção pela Licenciatura;
- Carga horária do curso;
- Quantidade de semestres/etapas;
- Turnos disponíveis para a Licenciatura;
- Etapa de início das disciplinas voltadas à formação de professores;
- Lócus das disciplinas voltadas à formação de professores;
- Quantidade de estágios obrigatórios;

¹⁴ Compilação dos PPCs que constam no Site da UFRGS (<http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos>).

¹⁵ Compilação dos PPCs que constam no Sistema da UFRGS.

¹⁶ Compilação dos Currículos que constam no Site da UFRGS (<http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos>).

¹⁷ O estudo foi realizado a partir do Sumário do Documento. Os Cursos não possuem estruturas de PPC padronizadas. Acesso a Planilha 2: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1EOAgjjHkZJHzM8OdDGIW7doXq3q1Kxs4WHnReNJ8x9A/edit?usp=sharing>.

¹⁸ Acesso a Planilha 2: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1EOAgjjHkZJHzM8OdDGIW7doXq3q1Kxs4WHnReNJ8x9A/edit?usp=sharing>

¹⁹ Acesso a Planilha 3: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jdLBvmwllSig-Pib6RniMjeU5n_Tq7SKKBxnP22gjRs/edit?usp=sharing.

- Carga horária dos estágios obrigatórios;
- Etapa em que se localizam os estágios obrigatórios;
- Lócus dos estágios obrigatórios.

Por fim, foi realizada a articulação e cruzamento de dados supracitados (Planilhas 1, 2 e 3) com o Banco de Dados já constituído na Coorlicen (via Projeto Banco de Dados das Licenciaturas UFRGS²⁰), cujos acessos estão dispostos na **Planilha 4**²¹.

Na sequência, produziu-se uma organização dos registros oriundos das reuniões (diálogos) realizadas com os Cursos de Licenciatura²², objetivando organizar dados de cada curso a partir do roteiro²³. Esta organização dispôs cinco eixos principais (“Projeto Político de Curso - PPC”; “Estruturas Curriculares”; “Corpo Discente”; “Corpo Docente”; “Programas”). A estes foram adicionados outros dois eixos: “Infraestrutura” e “Relação com as Redes de Educação Básica”.

O **eixo 1**, PPC, divide-se em: PPC e suas relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos²⁴ e a Resolução CNE/CP n. 2/2019; Curricularização da Extensão; Práticas; Dimensões (Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais) e Estágios de Docência.

O **eixo 2**, Estruturas Curriculares, divide-se em: Concepções de formação de professores, Carga Horária do Curso (CH) a Carga Horária de Educação à Distância em Cursos Presenciais (CH EAD).

O **eixo 3**, Corpo Discente, divide-se em: Ingresso, Evasão e Permanência.

O **eixo 4**, Corpo Docente, divide-se em: Composições e Identidades.

O **eixo 5**, Programas, divide-se em: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (RP).

O **eixo 6**, Infraestrutura

O **eixo 7**, Relação com as Redes de Educação Básica.

Os dados desta planilha, conforme eixos e subdivisões dos eixos dispostos abaixo, serão apresentados na Parte (III) Apresentação dos Dados deste Relatório Técnico, a seguir.

²⁰ Acesso ao Relatório do [Banco de Dados dos Cursos de Licenciatura UFRGS](#).

²¹ Acesso a Planilha 4:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1GolEb7moO5bcEXBp1uXN13kxhjJ8m1JB3P6Mk3f-bfs/edit?usp=sharing> .

²² Os dados desta planilha (produzida para organização do trabalho de análise) estão dispostos, de forma sistemática, em formato de texto, na parte III deste Relatório Técnico (“Análise de Dados”).

²³ O roteiro foi enviado previamente à reunião e o acesso pode ser realizado pelo link que segue: https://docs.google.com/document/d/1JpjGJLplqB8WYsBPDh00y-yYz_DTfm02RxIXVx-u2EY/edit .

²⁴ As compilação das DCNs dos Cursos pode ser acessada no link que segue e no site da Coorlicen: <https://docs.google.com/document/d/1mALXRpmU718b8odO3jTsX0afrvHtnb53dU5i-wUboWQ/edit?usp=sharing> e <https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/> .

(III)
APRESENTAÇÃO DOS DADOS

A apresentação dos dados será realizada conforme estrutura colocada abaixo:

A) APRECIÇÃO GERAL DOS DADOS QUANTITATIVOS DAS LICENCIATURAS UFRGS;

B) APRECIÇÃO DE ELEMENTOS COMUNS DAS LICENCIATURAS UFRGS A PARTIR DE 7 EIXOS.

1. EIXO 1: PROJETO POLÍTICO DE CURSO (PPC)

- 1.1. PPC e suas relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos e a Resolução CNE/CP n. 2/2019;
- 1.2. Curricularização da Extensão;
- 1.3. Práticas;
- 1.4. Dimensões (Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais);
- 1.5. Estágios de Docência.

2. EIXO 2: ESTRUTURAS CURRICULARES

- 2.1. Concepções de formação de professores;
- 2.2. Carga Horária do Curso (CH);
- 2.3. Carga Horária de Educação à Distância em Cursos Presenciais (CH EAD).

3. EIXO 3: CORPO DISCENTE

- 3.1. Ingresso;
- 3.2. Evasão;
- 3.3. Permanência.

4. EIXO 4: CORPO DOCENTE

- 4.1. Composições;
- 4.2. Identidades.

5. EIXO 5: PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Programa de Residência Pedagógica (RP)

6. EIXO 6: INFRAESTRUTURA

7. EIXO 7: RELAÇÃO COM AS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

A) APRECIÇÃO GERAL DOS DADOS QUANTITATIVOS DAS LICENCIATURAS UFRGS

Dentre as **23** COMGRADs/NDEs visitadas, contabilizou-se que a UFRGS, no momento, possui **41** currículos de Licenciatura, dispostos abaixo:

1. ARTES VISUAIS
2. CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
3. CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EAD
4. CIÊNCIAS SOCIAIS
5. CIÊNCIAS SOCIAIS - NOTURNO
6. COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA EDUCATIVA - EAD
7. DANÇA
8. EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - LITORAL NORTE
9. EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - PORTO ALEGRE
10. EDUCAÇÃO FÍSICA - LEF
11. EDUCAÇÃO FÍSICA
12. FILOSOFIA
13. FÍSICA
14. FÍSICA - NOTURNO
15. GEOGRAFIA - EAD - CLN
16. GEOGRAFIA - NOTURNO - LITORAL NORTE
17. GEOGRAFIA - NOTURNO - PORTO ALEGRE
18. GEOGRAFIA - PORTO ALEGRE
19. HISTÓRIA
20. HISTÓRIA - NOTURNO
- LETRAS
21. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ
22. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA
23. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA
24. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
25. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA
26. LÍNGUA ALEMÃ E LITERATURA DE LÍNGUA ALEMÃ
27. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA GREGA E LITERATURA DE LÍNGUA GREGA
28. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA LATINA E LITERATURA DE LÍNGUA LATINA
29. LÍNGUA ESPANHOLA E LITERATURAS DE LÍNGUA ESPANHOLA

30. LÍNGUA FRANCESA E LITERATURA DE LÍNGUA FRANCESA
31. LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA
32. LÍNGUA ITALIANA E LITERATURA DE LÍNGUA ITALIANA
33. LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
34. MATEMÁTICA
35. MATEMÁTICA NOTURNO
36. MÚSICA
37. PEDAGOGIA - PORTO ALEGRE - FACED
38. PEDAGOGIA - EAD (CLN)
39. QUÍMICA - NOTURNO
40. TEATRO
41. LICENCIATURA EM PSICOLOGIA

Dentre as modalidades, a UFRGS possui 37 currículos de Cursos de Licenciatura na modalidade presencial e 4 currículos na modalidade Ensino à Distância (EAD).

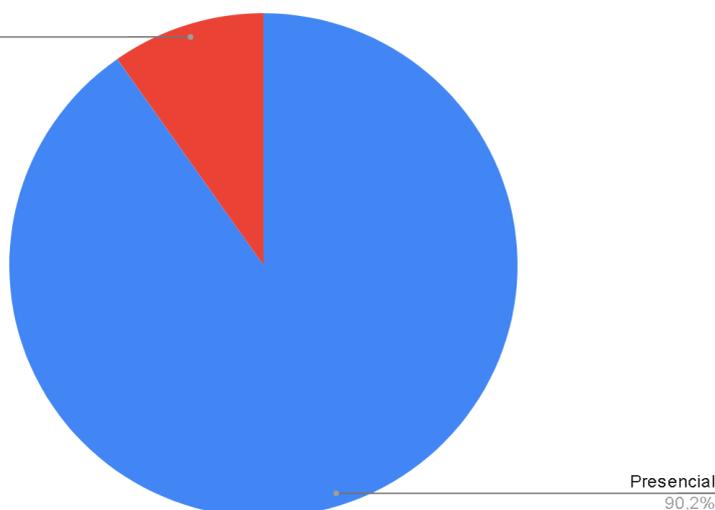
QUADRO 2: MODALIDADE DAS LICENCIATURAS UFRGS

Modalidade	Currículos	Porcentagem
Presencial	37	90,2%
A distância	4	9,8%

GRÁFICO 1: MODALIDADE DAS LICENCIATURAS UFRGS

Currículos

A distância
9,8%



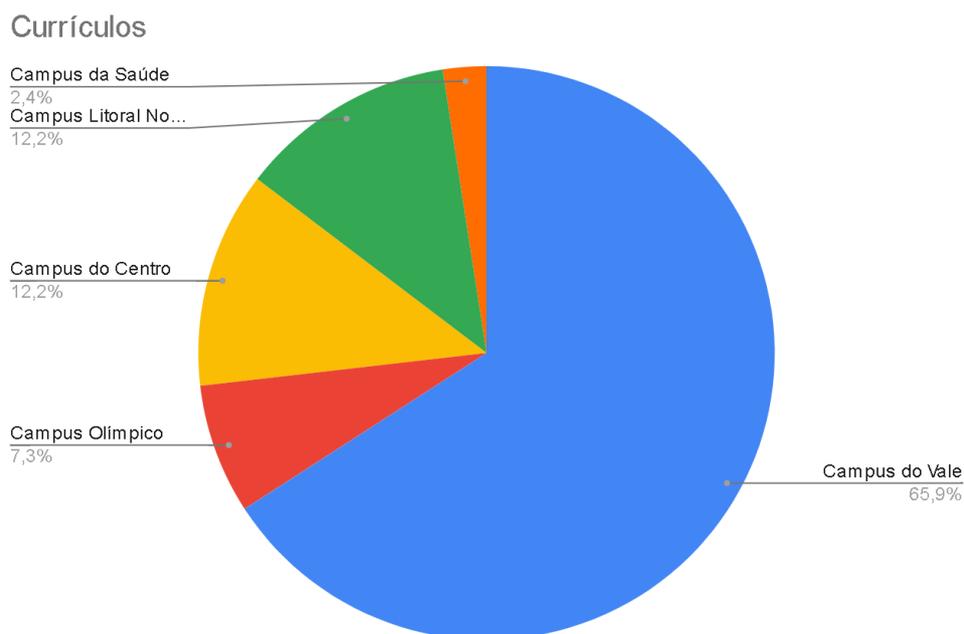
Em relação a localização dos Cursos de Licenciatura (COMGRADs), estes distribuem-se entre 5 campi da UFRGS (Campus do Vale, Campus Olímpico, Campus

do Centro, Campus Litoral Norte e Campus da Saúde), conforme demonstrativo abaixo colocado:

QUADRO 3: LOCALIZAÇÃO/CAMPI DAS LICENCIATURAS UFRGS

Localização	Currículos	Porcentagem
Campus do Vale	27	65,9%
Campus Olímpico	3	7,3%
Campus do Centro	5	12,2%
Campus Litoral Norte	5	12,2%
Campus da Saúde	1	2,4%

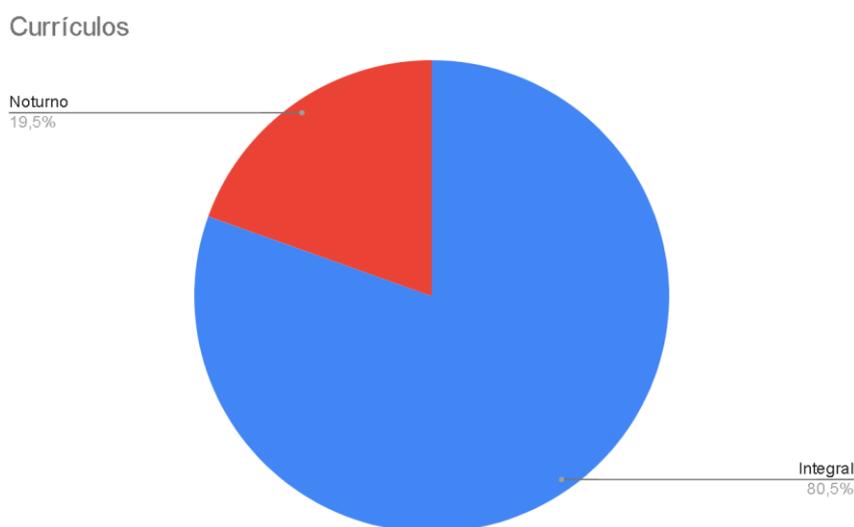
GRÁFICO 2: LOCALIZAÇÃO/CAMPI DAS LICENCIATURAS UFRGS



Os Cursos de Licenciatura UFRGS (presenciais) organizam-se em dois tipos de turno: integral ou noturno, contabilizando 80,5% no turno integral e 19,5% no noturno.

QUADRO 4: TURNOS DAS LICENCIATURAS UFRGS

Turno	Currículos	Porcentagem
Integral	33	80,5%
Noturno	8	19,5%

GRÁFICO 3: TURNOS DAS LICENCIATURAS UFRGS

Em relação ao ingresso nos Cursos de Licenciatura²⁵, percebeu-se que há uma variação no momento da opção pela Licenciatura/Bacharelado, a depender de cada curso, variando entre duas opções (I) Opção pela Licenciatura na inscrição do Vestibular/SISU ou (II) Opção pela Licenciatura no momento da Matrícula.

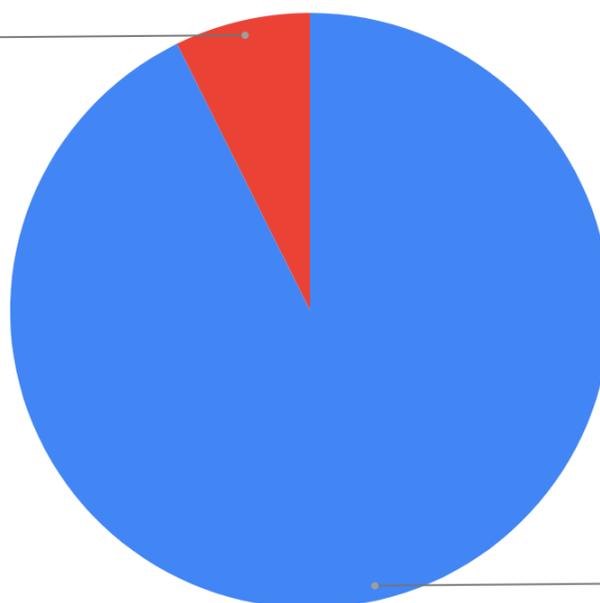
²⁵ Levantamento do Número de Vagas e Ingresso dos Cursos de Licenciatura UFRGS (Vestibular/SISU) realizado pelos Bolsistas do Projeto Banco de Dados: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1o66-eWipbl2jM33TNVrKrARqGk0NYHuvizzklwwKsWI/edit#gid=0> e levantamento de dados do número de ingresso e formandos, referente aos último cinco anos, resultado do levantamento realizado pela Coorlicen (dados dos cursos respondentes) a formulário: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1lua-PumCnhuia0zKjvfiRC4Ds9I_8O2Ltw-XUmwDec/edit#gid=1046976588.

QUADRO 5: MOMENTO DE OPÇÃO PELA LICENCIATURA

Momento de opção pela Licenciatura	Currículos	Porcentagem
Na inscrição do vestibular/SISU	38	92,7%
Na matrícula	3	7,3%

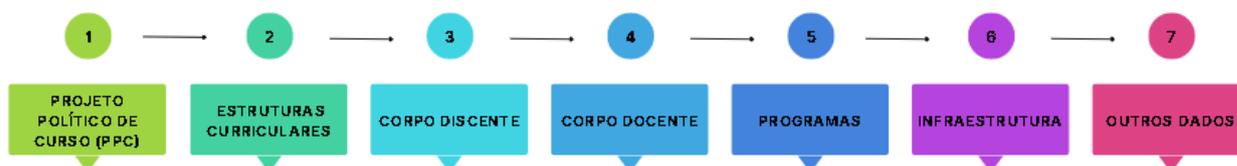
GRÁFICO 4: MOMENTO DE OPÇÃO PELA LICENCIATURA

Currículos

Na matrícula
7,3%

B) APRECIÇÃO DE ELEMENTOS COMUNS DAS LICENCIATURAS UFRGS A PARTIR DE 7 EIXOS

Conforme disposto pelo roteiro sugerido junto às visitas, os dados foram organizados em 7 eixos, que serão descritos abaixo:



EIXO 1: PROJETO POLÍTICO DE CURSO (PPC)

1.1. PPC e suas relações com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos²⁶ e a Resolução CNE/CP n. 2/2019

Os Projetos Políticos de Curso (PPC), teoricamente, são documentos que expressam como o Curso concebe a formação de professor e organiza a sua estrutura curricular. Uma das questões suscitadas foi a representatividade e conhecimento deste documento por parte das figuras implicadas: o grupo de docentes e os discentes.

Alguns cursos possuem espaço (seminários) de debate e leitura deste documento, no entanto, outros expressam que há um desconhecimento do documento e a necessidade de debate.

Os PPCs são documentos em constante atualização e estariam dispostos ao público no site e sistema da UFRGS. No momento em que foi realizado o corrente Ciclo de Debates, os PPCs estão em processo de atualização em relação a inserção da Carga Horária de Extensão (Curricularização da Extensão, de acordo com a RESOLUÇÃO CEPE UFRGS Nº 029, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021, que "dispõe sobre as normas gerais para a inserção curricular da extensão universitária nos Projetos Pedagógicos e nos currículos dos cursos de Graduação da UFRGS.") e às voltas com a Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) específicas dos Cursos.

Aspectos comuns expressos pelos cursos:

Em relação a Resolução CNE/CP no 2, de 20 de dezembro de 2019, os Cursos mantêm-se seus posicionamentos já expressos no "Relatório técnico: Síntese dos debates com COMGRADs e NDEs dos Cursos de Licenciaturas UFRGS"²⁷, em suma, a saber: "os PPCs dos Cursos não deveriam se limitar ao que é previsto na

²⁶ As compilação das DCNs dos Cursos pode ser acessada no link que segue e no site da Coorlicen: <https://docs.google.com/document/d/1mALXRpmU718b8odO3jTsX0afrvHtnb53dU5i-wUboWQ/edit?usp=sharing> e <https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/>.

²⁷ <http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001141265&loc=2022&l=f56669930c40c0db>.

Resolução CNE/CP nº 02/2019, pois esta legislação, em sua essência, parece endereçar a uma formação docente reduzida, superficial, atrelada estritamente à BNCC da Educação Básica.”²⁸

Aspectos comuns dos Cursos de Licenciatura UFRGS em relação a Resolução CNE/CP n. 2/2019:

- Cursos (COMGRADS e NDES), em maior ou em menor medida, acompanharam os trabalhos realizados pelo GT DCNs e BNC-Formação da Coordenação e realizaram seus processos estudos da resolução 2/2019 (leitura e debate);
- Alguns cursos criaram GTs para estudo da referida Resolução e produziram documentos²⁹;
- Desejo de manutenção de aspectos da Resolução CNE/CP n. 2/2015 (entendimento comum entre as duas tendências: Resolução CNE/CP no 2/2019 é um retrocesso em relação a Resolução CNE/CP no 2/2015);
- Há uma crítica comum em relação à concepção de educação contida no documento: neoliberalismo, mercantilização da educação, legislação favorece a privatização;
- Crítica ao “pacote de BNCC, reforma do Ensino Médio e BNC-Formação/Formação Continuada” (incide sobre a CH de algumas disciplinas);
- Alguns cursos relataram a participação/acompanhamento dos debates em fóruns nacionais e ressaltaram a sua importância;
- Foi destacado a necessidade de uma posição institucional da UFRGS em relação a esta legislação;
- Há uma forte preocupação com a avaliação dos cursos, se esta legislação for mantida e não revogada, se os Cursos não se adaptarem;

Especificidades:

- Há a especificidade do caso do **Curso de Licenciatura em Pedagogia**: A Resolução CNE/CP n. 2/2019 bem como a “Nota técnica CNE sobre a Resolução CNE/CP n. 2/2019”, esta segunda já revogada, cinde a Pedagogia em dois cursos. A Licenciatura em Pedagogia UFRGS foi a favor da prorrogação e se posicionou a favor da revogação desta legislação e levantaram os pontos a seguir:
 - Apontam que editais de seleção de professores (sobretudo, as prefeituras) já estão cobrando as duas habilitações (conforme prevê Resolução CNE/CP n. 2/2019): há um questionamento do diploma emitido pela UFRGS que coloca em um diploma as duas habilitações

²⁸GT DCNS E BNC-FORMAÇÃO. Relatório técnico: Síntese dos debates com COMGRADS e NDEs dos Cursos de Licenciaturas UFRGS, 2021, Pág. 12 . Acesso em:

<<http://www.bibliotecadigital.ufrgs.br/da.php?nrb=001141265&loc=2022&l=f56669930c40c0db>>.

²⁹ Licenciatura em Artes Visuais.

e registra no documento: “licenciado em pedagogia”, sem a separação entre educação infantil e anos iniciais;

- Discussões internas: a discussão sobre a Resolução CNE/CP n. 2/2019 é inicial dentro do curso de Pedagogia UFRGS, tal como está configurado hoje.
- Enquanto alguns cursos posicionam-se a favor da revogação da referida Resolução outros Cursos foram criados sob a égide da mesma;
- A questão/dúvida recorrente dos Cursos de Licenciatura UFRGS, no que tange à implementação da Resolução CNE/CP n 2/2019 nos currículos dos cursos trata-se da CH dos grupos (sobretudo o I e II) disposta pela referida resolução (o grupo I ficaria a partir do primeiro ano do curso e grupo II deve se efetuar entre o segundo e o quarto ano do curso)³⁰;
- Os Cursos de Licenciatura UFRGS defendem que as “200 horas de atividades complementares”, previstas na Resolução CNE/CP n. 2/2015 é “conquista relevante que deve ser mantida”. Levantam os seguintes aspectos:
 - Em relação a questão dos Créditos Complementares nos Currículos das Licenciaturas, recomendamos a leitura do documento produzido pelo GT DCNs e BNC-Formação, que dispõe uma interpretação a respeito das “200 horas complementares e RCP002/2019”. O documento pode ser acessado no link: https://docs.google.com/document/d/16p95XMEvYhTayleL1dcmj9Ug_TXKa2KJNwOxLzVfdjc/edit
 - A Resolução CNE/CP nº 2/2019 não traz a obrigatoriedade das 200 (duzentas) horas de Atividades Acadêmicas Científicas Culturais (AACC), como nas Resoluções anteriores, não sendo obrigatório seu cumprimento nas licenciaturas³¹;
 - A IES pode manter para as AACC horas adicionais às 3.200 (três mil e duzentas) horas. No entanto, é relevante indicar que esse é um quesito presente em instrumentos de avaliação de cursos, no que diz respeito aos indicadores referentes à corpo docente.

³⁰ As maiores mudanças curriculares seriam em relação ao grupo I, em relação a CH prática como componente curricular desde o início do curso.

³¹ Apontamento do Curso de Licenciatura em Biologia sobre a questão: “ Como as normas básicas da graduação determinam 1 crédito como 15 horas, para a totalização das 200 horas seriam necessários 14 créditos complementares, por mais que a Resolução do CEPE Nº24/2006 determine que o cálculo dos créditos complementares será feito de maneira diferenciada, em que pelo menos as atividades de extensão, iniciação científica, monitoria e outras bolsas acadêmicas são calculadas mediante a equivalência de 1 crédito a cada 60 horas .”

- DCNs dos Cursos de Licenciaturas UFRGS:

Apresentamos abaixo alguns casos atípicos em relação a DCNs e PPCs/Estruturas curriculares dos Cursos:

Educação Física:

- Em novembro de 2018 foi exarada a "Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências": esta DCN dispõe uma etapa comum inicial, entre licenciatura e bacharelado (ABI - Área Básica de Ingresso - Educação Física); e na quarta etapa aluno escolhe a licenciatura ou bacharelado; bem como reestrutura as etapas e CH de estágios;
- A grande questão é: "como direcionar o estudante depois?" - na quarta etapa o estudante "escolhe" - utilização dos índices de ordenamento; ingresso no bacharelado é de maior interesse; problemas com o ingresso, com a opção na quarta etapa; Terceira etapa do novo currículo - em 2023/2 haverá a "opção"; Motivos políticos: pressão das universidades particulares sobre o CNE; esvaziamento da licenciatura; formação comum; entende-se que a licenciatura em EFI ficará com a Universidade Pública;
- A DCN suscita uma mudança estrutural no currículo do curso e vai ao encontro da Resolução CNE/CP n. 2/2019;
- O Curso de Licenciatura em Educação Física UFRGS relata uma discussão profícua em relação à etapa e à formação comum;
- Realizaram discussões com várias instâncias: internas e externas UFRGS.

Psicologia - Complementação Pedagógica:

- Situação atípica DCNs: tradicionalmente, os estudantes cursavam o bacharelado e depois cursavam a Licenciatura;
- Desde 2010, há uma mudança na DCN e transforma a formação em um "apostilamento" do diploma e este deve ser cursado durante a formação do psicólogo;
- Na UFRGS, há fluidez entre um currículo e outro (bacharelado e bacharelado com complementação pedagógica). - Há 22 pessoas nesta situação – matriculam-se como "aluno especial" nas disciplinas para cursar após a diplomação;
- Há uma Rediscussão da formação de "complementação pedagógica em curso";
- Em 2021, há uma "assembleia" na PROGRAD para discutir a situação
- Desde 2021, são exaradas novas Diretrizes Curriculares (aprovadas e não homologadas): Há um impasse da questão da Liberação ou não destas DCNs; Há uma suspensão da Homologação;
- Não há obrigatoriedade da oferta da complementação pedagógica;
- Citam problemas do registro no E-MEC ;

- Momento de suspensão: “não podemos nem registrar porque não há EMEC”.
- Registra pouca capacidade técnica da COMGRAD e grande volume de trabalho para poucas pessoas;
- -Registram a suspensão das novas DCNs; - Se houver continuidade da complementação pedagógica, seu formato administrativo deverá ser repensado;

Letras e os 13 currículos:

- O Curso de Letras possui 13 currículos (na Licenciatura); PPC está sendo rediscutido;
- A Coordenação COMGRAD responde por duas habilitações: licenciatura e bacharelado;
- Há um trabalho em pensar estes dois currículos conjuntamente: sensibilidade em pensar nas duas habilitações/currículos;
- Dificuldades com as novas legislações, tal como a Resolução CNE/CP n.2/2019; Dispõe que estas novas normativas colocam uma exigência de formação de licenciatura na área de “línguas”; dificuldade em detectar o que “está faltando” no PPC em relação às adaptações à referida Resolução;
- Refletem sobre a formação de identidade docente, distribuição de disciplinas, relação entre saber específico e saber pedagógico.

1.2. Curricularização da Extensão:

As reuniões deste Ciclo com as COMGRADs/NDEs dos Cursos de Licenciatura UFRGS foram realizadas em um curto período de tempo subsequente ao envio das alterações de PPC/Currículo/Resoluções internas/registros colocadas pelo processo de Curricularização da Extensão na UFRGS, conforme dispôs a RESOLUÇÃO Nº 029, DE 15 DE DEZEMBRO DE 2021 que trata das normas gerais para a inserção curricular da extensão universitária nos Projetos Pedagógicos e nos currículos dos cursos de Graduação da UFRGS.

Em termos comuns, os Cursos de Licenciatura UFRGS relataram:

- formação de comissões/GTs e um grande número de reuniões de colegiado a fim de discutir de que forma a Resolução seria atendida;
- dificuldades internas em articular o debate³²;
- alguns cursos relataram que o processo disparou uma reflexão interna sobre diferentes aspectos do curso, em termos de concepções pedagógicas e da organização de determinadas disciplinas; enquanto outros cursos relataram que a extensão que já era realizada foi apenas registrada;
- a maioria dos cursos mesclou a inserção da CH de extensão na forma de Unidade Curricular de Extensão (UCE) e Carga Horária de Extensão (CHE),

³² No todo das visitas, apenas dois cursos relataram tranquilidade no processo.

no entanto, a maior porcentagem de CH foi realizada por dentro das Disciplinas (CHE);

- relatam problemas de orientações a respeito do registro por parte das instâncias superiores da Universidade;
- no geral, os Cursos relataram que estão aguardando a avaliação das primeiras experiências propostas a partir da Curricularização da Extensão e sobretudo entendem que é necessário a troca de experiências com outros cursos;
- em relação a este aspecto disposto no item acima, a Coordenadoria das Licenciaturas assumiu o compromisso de articular um espaço comum para o diálogo e troca de experiências em relação à extensão, os formatos de curricularização bem como os registros.

1.3. Práticas:

Em relação às Práticas como componentes Curriculares, observa-se que os Cursos atendem o mínimo de 400 h., conforme a legislação, no entanto, há uma variação entre os cursos e a distribuição das práticas (variando de 400h a 550h)³³. Na maioria dos cursos foi relatado que as práticas iniciam a partir da primeira etapa do curso.

Uma questão comum e recorrente, entre os cursos, foi a relação das Práticas com as Redes de Educação Básica/Escolas: por um lado, cursos relataram uma relação positiva com as escolas (atrelado conjuntamente ao espaço dos estágios de docência), no entanto, pode-se ressaltar que é necessário um trabalho institucional para o esclarecimento em relação às práticas e sua natureza perante as Redes de Educação Básica, ou seja, uma interação organizada e sistemática. Ressalta-se que a curricularização da extensão (que traz a ampliação da interface e atuação nas escolas) poderá incidir diretamente e conjuntamente a isto. Em alguns casos, ressaltou-se que a prática como componente curricular se adensa pela curricularização da extensão representando uma vivência do espaço de prática que é ampliado.

Relatos de experiência de como o curso organiza as suas práticas:

- Em “Disciplinas de Laboratório de Ensino”³⁴:
 - Estas organizam as práticas no currículo do curso;
 - Envolvem a presença em escolas de educação básica;

³³ Levantamento realizado a partir dos PPCs pelos Bolsistas do Projeto Banco de Dados das Licenciaturas:
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1yYO4PtqMsyI2l0OIkVfmqjysYThwGtFgRxGUjGxZrc/edit#gid=0> .

³⁴ Relato do Curso Licenciatura em Filosofia.

- Preparação e atuação em sala de aula;
 - Foi citada a articulação com Colégio de Aplicação - UFRGS;
 - O laboratório é um pré-requisito para estágio e prepara o estudante para tal.
- Práticas expressam-se em um tema (organizadas semestralmente);
 - Exemplos: metodologias ativas; robótica educacional, entre outros (primeira turma em andamento)³⁵;
 - Há a construção de um portfólio ao longo do Curso com o registro das práticas.

1.4. Dimensões (Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais):

As Dimensões, conforme estabelece o Instrumento de Avaliação dos Cursos de Graduação³⁶, no âmbito dos “conteúdos curriculares” (Indicador 1.5), a saber: “Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais”, são descritos, pela maioria dos cursos, como tema transversal.

Segue abaixo alguns aspectos destacados pelos cursos:

- As disciplinas oferecidas pela FACED e incluídas pelos cursos em seus currículos subsidiam os cursos que passam a contemplar a inclusão da Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais;
 - Disciplinas citadas:
 - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)³⁷;
 - INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS³⁸;
 - EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS³⁹.
- Alguns cursos expressaram necessidade de aprofundamento de algumas dessas Dimensões;
- É destacado a importância de alguns professores que impulsionam o debate dentro dos cursos;

³⁵ Relato do Curso Licenciatura em Computação e Robótica EAD.

³⁶ Acesso em

https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_cursos_graduacao/instrumentos/2017/curso_reconhecimento.pdf.

³⁷ Conforme levantamento realizado pelo Projeto Banco de Dados, a disciplina “LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)” está presente em 100 por cento dos currículos de Licenciatura UFRGS.

³⁸ Conforme levantamento realizado pelo Projeto Banco de Dados, a disciplina “INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS” está presente em 84,8% dos currículos de Licenciatura UFRGS.

³⁹ Conforme levantamento realizado pelo Projeto Banco de Dados, a disciplina “EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS” está presente em 51,5% dos currículos de Licenciatura UFRGS.

- É destacado a importância de eventos que tratem e aprofundem a temática;
- É destacado o desejo de aprofundamento destas temáticas nos cursos e a busca por diversificar as disciplinas;
- Além disso, é citado o conteúdo curricular: Gênero como um tema que vem sendo colocado de forma transversal em alguns Cursos;
- Em alguns cursos, é colocado que as dimensões já estavam presentes em seu currículo e após a legislação específica, foi apenas uma questão de registro, ou seja, passaram a registrar no plano de trabalho o que já era realizado na prática.

O levantamento de dados a respeito da inclusão das dimensões nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS produzido pelo Projeto Banco de Dados das Licenciaturas, pode ser acessado no link que segue: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1m6LNKyAWIZsysJvv7iYdVzbMaGMNSveB27YNMes4x6A/edit#gid=577726936> .

A tabela está organizada em abas:

1. A primeira aba trata da dimensão EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS;
2. A segunda aba trata da dimensão EDUCAÇÃO AMBIENTAL nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS;
3. A terceira aba trata da dimensão EDUCAÇÃO INCLUSIVA nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS;
4. A quarta aba trata da dimensão DIREITOS HUMANOS nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS;
5. A quinta aba trata da questão de GÊNERO nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS;
6. A sexta aba trata do levantamento das disciplinas que contemplam a temática da EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (obrigatórias e não-obrigatórias)⁴⁰.

⁴⁰ Este levantamento tem como base formulário enviado às COMGRADs no período: ABRIL/MAIO 2021. O cenário se modificou após a inclusão da disciplina supracitada: “EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS” (EDU03107), oferecida pelo Departamento de Estudos Especializados (DEE) da Faculdade de Educação FACED (FACED/UFRGS) pela Área: Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER), para inclusão currículos dos cursos de licenciatura com o objetivo de atender e cumprir o previsto na Lei Federal 10.639, de 2003, atualizada pela Lei Federal 11.645, de 2008, que estabelece o artigo 26A da Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), bem como à Lei 12.288/2010, que institui o Estatuto da Igualdade Racial. A Coorlicen, após encaminhamento da Primeira Sessão Ordinária Institucional Plena do Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN) do ano de 2021, foi enviado ofício Coorlicen para fins de divulgação da disciplina EDU03107 - Educação e Relações Étnico-Raciais oferecida pelo Departamento de Estudos Especializados (DEE) da Faculdade de Educação FACED (FACED/UFRGS) para as COMGRADs Licenciaturas objetivando a inclusão currículos dos cursos de licenciatura.

1.5. Estágios de Docência:

Em relação aos estágios obrigatórios de docência nos Cursos de Licenciatura UFRGS, há variações observadas em diferentes aspectos, a saber:

- Quantidade de estágios obrigatórios;
- Carga horária dos estágios obrigatórios;
- Etapa em que se localizam os estágios obrigatórios;
- Lócus dos estágios obrigatórios (distribuídos na Faculdade de Educação UFRGS - DEC ou outros Departamentos do Curso);

Estes aspectos são demonstrados na tabela abaixo produzida a partir de um recorte da Planilha 3⁴¹:

TABELA 1: CURSO, ESTÁGIOS, CH ESTÁGIOS, ETAPA E LÓCUS (DADOS RETIRADOS DA PLANILHA 3)

CURSO	QUANTIDADE DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	CARGA HORÁRIA DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	ETAPA EM QUE SE LOCALIZAM OS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS	LOCUS DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS
ARTES VISUAIS	3	420H	3, 4 e 5	FACED
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3	480H	7, 8 e 9	FACED
CIÊNCIAS SOCIAIS	2	405H	8 e 9	FACED
DANÇA	4	345H	5, 6, 7 e 8	ESEFID
EDUCAÇÃO FÍSICA - LEF	4	650H	6, 7 e 8	ESEFID
EDUCAÇÃO FÍSICA	3	450H	5, 6 e 7	ESEFID
FILOSOFIA	3	420H	8, 9 e 10	FACED

⁴¹ Acesso a Planilha 3: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jdLBvmwllSig-Pib6RniMjeU5n_Tq7SKKBxnP22gjRs/edit?usp=sharing .

FÍSICA	3	405H	7, 8 e 9	IF
FÍSICA NOTURNO	3	405H	9, 10 e 11	IF
GEOGRAFIA - PORTO ALEGRE	4	405H	6, 7, 8, e 9	FACED
HISTÓRIA	4	510H	6, 7, 8 e 9	FACED
LETRAS				
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	4	450H	7, 8 e 9	IL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua	4	450H	7, 8 e 9	IL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	4	450H	7, 8 e 9	IL

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	4	450H	7, 8 e 9	IL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	4	450H	7, 8 e 9	IL
Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	4	420H	7 e 8	IL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Grega e Literatura de Língua Grega	2	270H	8 e 9	IL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Latina e Literatura de Língua Latina	2	270H	8 e 9	IL
Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola	4	420H	7 e 8	IL

Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	4	420H	7 e 8	IL
Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	4	420H	7 e 8	IL
Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	4	420H	7 e 8	IL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	3	420H	7 e 8	IL
MATEMÁTICA	3	420H	5, 7 e 8	FACED
MATEMÁTICA NOTURNO	3	420H	7, 8 e 9	FACED
MÚSICA	4	405H	5, 6, 7 e 8	IA
QUÍMICA	3	420H	8, 9 e 10	FACED E IQ
TEATRO	3	450H	6, 7 e 8	FACED E DAD/IA
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - LITORAL NORTE	3	420H	6, 7 e 8	CLN
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - PORTO ALEGRE	3	420H	6, 7 e 8	FACED

CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EAD	4	405H	5, 6, 7 e 8	EAD
COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA EDUCATIVA - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3	405H	6, 7 e 8	EAD
GEOGRAFIA - ENSINO A DISTÂNCIA - CLN	2	420H	7 e 8	EAD
GEOGRAFIA - NOTURNO LITORAL NORTE	3	420H	8, 9 e 10	LITORAL
PEDAGOGIA - FACED	2	405H	5 e 9	FACED
PEDAGOGIA - EAD - LITORAL NORTE	3	450H	7, 8 e 9	EAD
PSICOLOGIA	2	300H	3 e 4	FACED

Observando a totalidade dos Cursos de Licenciatura UFRGS, pode-se ver que a maioria dos cursos possui 4 ou 3 estágios obrigatórios de docência em seus currículos, bem como a distribuição em relação ao oferecimento da disciplina de estágios obrigatórios de docência, que variam entre: (I) Faced; (II) Faced e Departamentos do Curso; (III) Departamentos do Curso. Também há uma variação na organização das disciplinas de Estágio Obrigatório de Docência em relação a: Etapas; Créditos e Cargas Horárias (expressas na organização de: CH Total; CH Autônoma; CH Coletiva e CH Individual), bem como as Súmulas⁴².

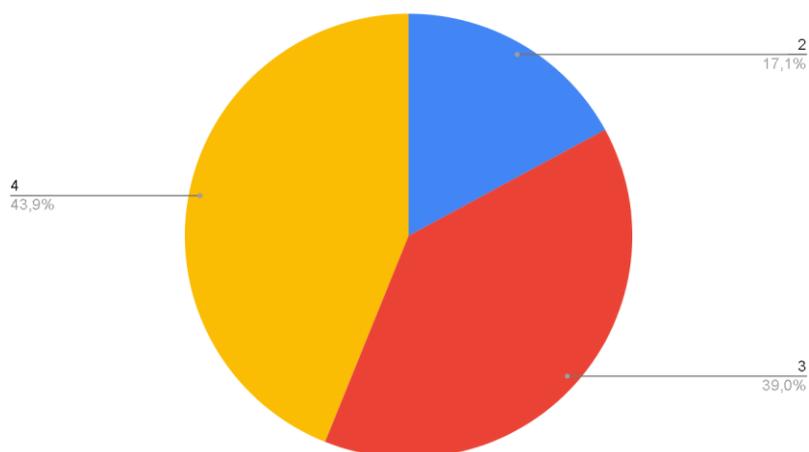
⁴² O levantamento de dados em relação a Disciplinas de Estágio Obrigatório de Docência; Códigos; Etapas; Créditos; Carga Horária: CH Total; CH Autônoma; CH Coletiva; CH Individual e Súmula foi realizado pelos Bolsistas do Banco de Dados das Licenciaturas e pode ser consultada no link que segue: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Q1my6U9l9Rx7cx7iuBOx86ufmO75SeUkSNCnwz-JwQ/edit#gid=1461498295> .

QUADRO 6: QUANTIDADE DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS DE DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA

Quantidade de Estágios	Currículos	Porcentagem
2	7	17,1%
3	16	39,0%
4	18	43,9%

GRÁFICO 5: QUANTIDADE DE ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS DE DOCÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA

Currículos

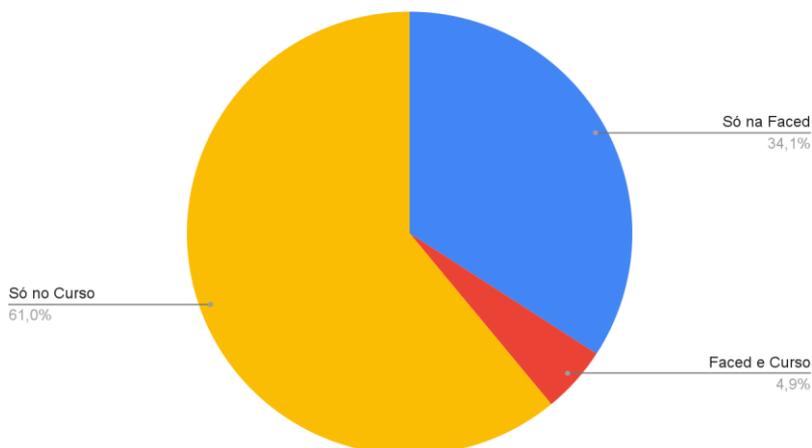


QUADRO 7: LÓCUS DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS DE DOCÊNCIA

Locus dos estágios	Currículos	Porcentagem
Só na Faced	14	34,1%
Faced e Curso	2	4,9%
Só no Curso	25	61,0%

GRÁFICO 6: LÓCUS DOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS DE DOCÊNCIA

Currículos



Os Estágios Obrigatórios de Docência são realizados em espaços escolares e espaços não-escolares, em alguns cursos (Dança, História, Geografia, Educação Física, Educação do Campo).

Enquanto a maioria dos cursos realiza as atividades de orientação e CH coletiva nas dependências da UFRGS, o curso de Licenciatura em Educação Física realiza toda a CH da disciplina de Estágio em uma Escola, ou seja, o Professor Orientador realiza toda a sua CH docente neste ambiente.

Alguns cursos citaram a interface da curricularização com o estágio de docência (Educação Física⁴³).

Enquanto alguns cursos possuem um grupo maior de docentes orientadores de estágio (6, 7 ou 8), outros cursos possuem poucos docentes orientadores dos estágios (1). Em alguns casos, o número reduzido de docentes ou a demanda de matrículas dos estudantes na etapa, coloca questões em relação ao oferecimento do estágio para todos os estudantes da etapa, bem como suscita a discussão a respeito do aproveitamento da carga horária do Programa de Residência Pedagógica, questão que será retomada na sequência. Há casos, como Educação do Campo, em que o Estágio Obrigatório de Docência é realizado em formato interdisciplinar.

⁴³ Trataram da questão da regulamentação do estágio em extensão - oferecido tanto no bacharelado quanto na licenciatura. Apresentam que ESEFID tem caráter extensionista - muitos projetos de extensão - trabalho voltado à comunidade.

Alguns cursos articulam o Estágio final com o processo de produção do TCC⁴⁴. Observou-se que o objeto de estudo do TCC do curso de Licenciatura pode vir a ser a prática docente. Em outros casos, o objeto de estudo do TCC não envolve a prática docente⁴⁵.

Algumas questões comuns colocadas pelos cursos em relação ao Estágio Obrigatório de Docência:

- Sugestão de diminuir CH individual (atuação individual) e ampliar a CH em atividades coletivas (sugestão de atividade: “grupos com diálogo entre estudantes/estagiários de diferentes áreas”);
- Relação com as Redes de Educação Básica (Secretarias Municipais e Estaduais de Educação):
 - Relação complexa: apontado como necessário o diálogo para esclarecimento a respeito dos estágios e das práticas
 - Problemas no fluxo de documentação dos petições de estágio, tais como:
 - Convênio e Assinatura das redes (em formato eletrônico);
 - Problemas internos da UFRGS em relação a assinaturas (morosidade, desorientações), sobretudo na utilização do SEI como plataforma de petição.
- Para algumas áreas, como a Filosofia e História, foram relatadas dificuldades de campo de estágio no ensino fundamental: a última reforma curricular do ensino fundamental, debatida e realizada pela SMED (Secretaria Municipal de Porto Alegre), colocou em pauta a existência da disciplina de filosofia no Ensino Fundamental. Após movimento conjunto Filosofia e História e amplos debates, os conteúdos de filosofia permaneceram no currículo com CH reduzida e atrelada ao Ensino Religioso⁴⁶ (Filosofia: “dissolvida” na BNCC);

⁴⁴ Constata-se a necessidade de planejamento dos alunos nos semestres finais do curso, pois há um encadeamento de disciplinas e um atrelamento do estágio (seja I, II e III) com o projeto de TCC e o TCC.

⁴⁵ Caso da Licenciatura em História.

⁴⁶ Os estágios do curso de filosofia são, em geral, orientados para o Ensino Médio. Pondera-se sobre o fortalecimento dos Estágios no Ensino Fundamental até para fins de manutenção da filosofia no currículo deste nível, mesmo que tenha um atrelamento com o Ensino Religioso.

- Interface Estágios X Residência Pedagógica⁴⁷:

NA UFRGS, a CAMGRAD reconheceu⁴⁸ o aproveitamento de carga horária e recomendou o estabelecimento de Resoluções próprias que atendam às especificidades de cada curso (objetivos específicos dos estágios de acordo com o projeto pedagógico). Outro elemento é o atendimento ao Edital específico do órgão de fomento (no caso, a CAPES) bem como a observância à Resolução CEPE 31/2007 que estabelece orientações gerais para o desenvolvimento dos estágios de docência dos cursos de licenciatura da UFRGS.

Uma vez que cada curso que aderiu ao Programa de Residência Pedagógica possui Resolução específica que estabelece o formato de aproveitamento, dispomos abaixo os dados na Tabela 2⁴⁹:

TABELA 2: APROVEITAMENTO DE CH DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Minutas Resoluções - Aproveitamento CH - PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA			
Curso	Link para minuta	APROVEITA PARA ESTÁGIO?	DE QUE FORMA?
Física	https://drive.google.com/file/d/1BZXAi5ZqiQeVo_3jyH-9w6Q_SvXK7Eok/view?usp=sharing	NÃO	----
Ciências Sociais	https://docs.google.com/document/d/1A31gzFRyDgqX0eU78T_s9qPV6at5Sst8/edit	sim	Aproveitamento para Estágio I e II, conforme critérios

⁴⁷ A Coorlicen vem articulando reuniões entre CAMGRAD, COMGRADs/NDEs e grupo de docentes do Residência Pedagógica para pautar a interface Estágio X RP. O registro da última reunião pode ser acessado no link que segue: https://docs.google.com/document/d/1np06F5MJxeeydnaPiSnGv4x-FpriW5oj1f4NH_hSSsc/edit (Reunião conjunta com a pauta “Resoluções de aproveitamento de CH do Programa de Residência Pedagógica” com convite atendido pelo Presidente da CAMGRAD, Professor João Netto, aos Coordenadores/as das COMGRADs dos Cursos de Licenciatura que participam da Edição 2022-2024 do Programa de Residência Pedagógica UFRGS, à Coordenação Institucional do Programa de Residência Pedagógica UFRGS e aos Coordenadores de Área do Programa de Residência Pedagógica UFRGS).

⁴⁸ Processo SEI 23078.548485/2020-71.

⁴⁹ O levantamento completo, realizado pelos Bolsistas do Projeto Banco de Dados das Licenciaturas pode ser consultado no link que segue:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/15XZoBhPFbBjd_9fm_MfTZu1S6mN57RyWt3-3zktUx0/edit#gid=45129125 .

Dança	https://docs.google.com/document/d/1-6ilA_onN4bU4eh6TLNH2zRONDub1iYA/edit?rtopf=true	sim	Aproveitamento para Estágio I e/ou II, conforme critérios
Teatro	https://drive.google.com/file/d/1ADBzMxWFZxZd_NF_dvxERPqExr_vXcn/view?usp=share_link	sim	Aproveitamento para Estágio I e/ou II, conforme critérios
Biologia	https://docs.google.com/document/u/1/d/1enZ8zLj58XHcydpfmRnc2LKXMMmA0ZQ/edit?usp=drive_web&oid=107903172975445364629&rtopf=true	não	
Música	https://docs.google.com/document/u/1/d/1aaNo9z4Ud61ZfuYZMOGoPnG4o06MLFZq/edit?usp=drive_web&oid=107903172975445364629&rtopf=true	sim	Aproveitamento para Estágio I ou II, conforme critérios
Artes Visuais	https://drive.google.com/file/d/132zTMspn7L7ypjVZwjHLtM_R_ju5rbDP/view?usp=sharing	não	
Filosofia	PENDENTE.		
Letras	PENDENTE.		
Ed. Física	https://drive.google.com/file/d/1dVPH6RN4rNPMpbjyxOxv4HHZly1sbkUm/view?usp=sharing	sim	Aproveitamento para Estágios de Docência na Educação Física no Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, conforme critérios.

Pedagogia	https://drive.google.com/file/d/12yjgd_e6bsAxis_q7A3xlXjbfqFgNT_/view?usp=sharing	não	
Ciências da Natureza	PENDENTE.	?	

EIXO 2: ESTRUTURAS CURRICULARES

2.1. Concepções de formação de professores:

Algumas concepções de formação de professores podem ser destacadas a partir do relato das estruturas curriculares, da organização dos cursos e de como é estabelecida a relação licenciatura/bacharelado.

Alguns cursos relatam o “engessamento” de estruturas curriculares, enquanto outros apresentam uma concepção de “dinamicidade das arquiteturas curriculares”.

Aspectos comuns em destaque:

- Na maioria dos Cursos, os Currículos das Licenciaturas organizam-se pela Resolução CNE/CP n. 02/2015; com alterações promovidas pelo processo da curricularização da extensão e das discussões em relação a Resolução CNE/CP n. 02/2019; com exceção daqueles que emergem após o estabelecimento da segunda;
- Há Cursos que possuem etapas comuns compartilhadas entre a licenciatura e bacharelado, onde todas as disciplinas obrigatórias iniciais são realizadas em conjunto, seja por questões de DCNs⁵⁰, seja por questões de Infraestrutura UFRGS⁵¹, seja por definições de estrutura e concepção⁵², estabelecendo um tipo de relação entre Licenciatura/Bacharelado;
- Há outros Cursos em que a Licenciatura e Bacharelado são muito distintos em seus currículos⁵³;
- Alguns Cursos estruturam-se a partir de “eixos formativos”⁵⁴.

⁵⁰ Caso da Educação Física.

⁵¹ Caso do Teatro, referente à Infraestrutura do DAD/IA.

⁵² Caso das Artes Visuais.

⁵³ Caso da Matemática.

⁵⁴ Caso das Ciências Sociais, Ciências da Natureza e Educação do Campo.

- **DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES:**

- Os Cursos costumam mesclar as disciplinas de formação de professores dentre aquelas oferecidas pelos departamentos da FAGED e aquelas oferecidas pelos departamentos onde o curso está localizado (há muita variação).

Casos de Cursos em que:

- Maioria das disciplinas são oferecidas pelos departamentos da FAGED, a partir de diferentes etapas;
 - Destaque para as disciplinas da FAGED pois promovem a interface entre as licenciaturas: estudantes de diferentes licenciatura em diálogo em espaço comum;
 - Há casos em que há inclusão das disciplinas da FAGED junto aos Estágios/TCC;
- Disciplinas com conteúdo voltado exclusivamente à formação de professores são oferecidas pelos Departamentos do Curso/Área e ao final do Curso⁵⁵;
- Alguns cursos são oriundos de concepções de “diferentes departamentos”.

Em relação a etapa de início e lócus (vínculo de oferecimento) das disciplinas específicas voltadas à formação de professores, foi produzido levantamento, por curso, demonstrado na tabela abaixo, a partir de um recorte da **Planilha 3**⁵⁶:

TABELA 3:LEVANTAMENTO DAS DISCIPLINAS VOLTADAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES: ETAPA DE INÍCIO E LÓCUS

CURSOS	ETAPA DE INÍCIO DAS DISCIPLINAS VOLTADAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES	LOCUS DAS DISCIPLINAS VOLTADAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES
ARTES VISUAIS	1	FACED E IA
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	1	FACED

⁵⁵ Casos da Filosofia e Física.

⁵⁶ Acesso a Planilha 3: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jdLBvmwllSig-Pib6RniMjeU5n_Tq7SKKBxnP22gjRs/edit?usp=sharing .

CIÊNCIAS SOCIAIS	2	FACED
DANÇA	1	FACED
EDUCAÇÃO FÍSICA - LEF	3	FACED E ESEFID
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	FACED E ESEFID
FILOSOFIA	2	FACED E IFCH
FÍSICA	1	FACED E IF
FÍSICA NOTURNO	1	FACED E IF
GEOGRAFIA - PORTO ALEGRE	1	FACED
HISTÓRIA	2	FACED
LETRAS		
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	1	FACED
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua	1	FACED
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	1	FACED

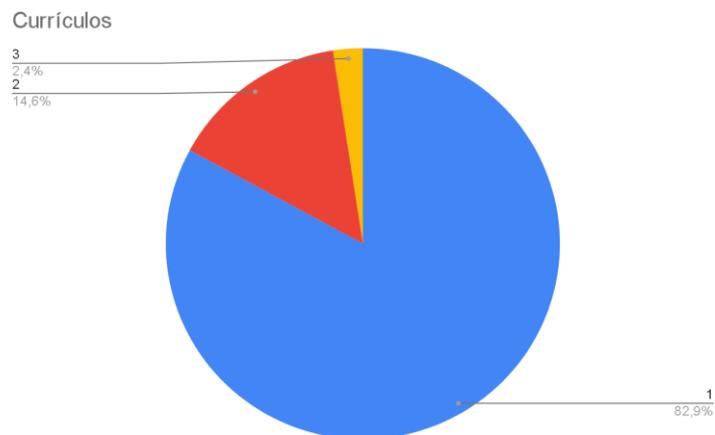
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	1	FACED
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	1	FACED
Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	1	FACED
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Grega e Literatura de Língua Grega	1	FACED
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Latina e Literatura de Língua Latina	1	FACED
Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola	1	FACED
Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	1	FACED
Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	1	FACED
Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	1	FACED
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	1	FACED
MATEMÁTICA	1	FACED E IME
MATEMÁTICA NOTURNO	1	FACED E IME
MÚSICA	1	FACED E IA
QUÍMICA	1	FACED E IQ

TEATRO	1	FACED E IA
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - LITORAL NORTE	1	LITORAL
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - PORTO ALEGRE	1	FACED
CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EAD	1	EAD
COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA EDUCATIVA - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	1	EAD
GEOGRAFIA - ENSINO A DISTÂNCIA - CLN	1	EAD
GEOGRAFIA - NOTURNO - LITORAL NORTE	2	LITORAL
PEDAGOGIA - FACED	1	FACED
PEDAGOGIA - EAD - LITORAL NORTE	1	EAD
PSICOLOGIA	1	FACED

QUADRO 8: ETAPA DE INÍCIO DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Etapa do Curso	Currículos	Porcentagem
1	34	82,9%
2	6	14,6%
3	1	2,4%

GRÁFICO 7: ETAPA DE INÍCIO DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

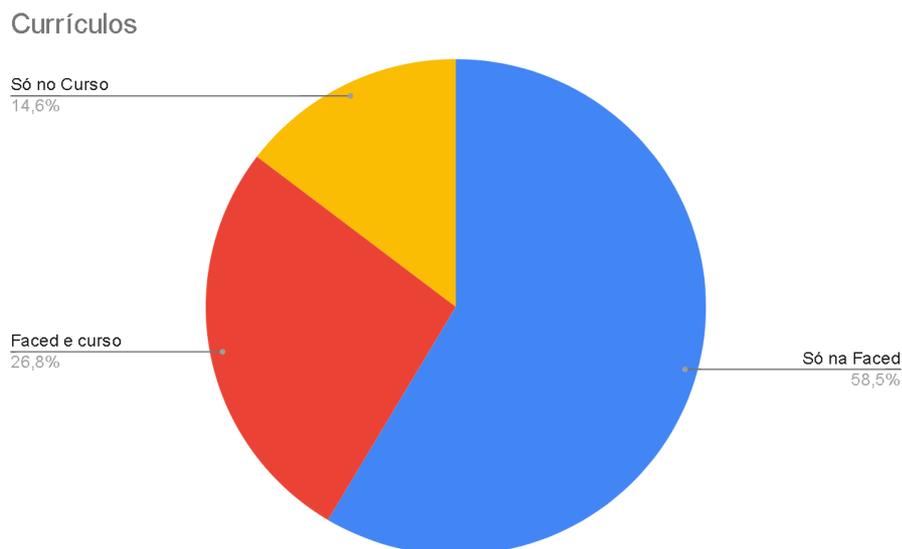


QUADRO 9: LÓCUS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Locus	Currículos	Porcentagem
Só na Faced	24	58,5%
Faced e curso	11	26,8%
Só no Curso ⁵⁷	6	14,6%

⁵⁷ Neste caso, são cursos na modalidade EAD ou localizados no campo Litoral.

GRÁFICO 8: LÓCUS DAS DISCIPLINAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES



Relação Cursos de Licenciatura e Faculdade de Educação (FACED):

Considerando os dados acima colocados, observamos que a FACED ocupa um espaço importante na formação de professores. As disciplinas (EDU) oferecidas pelos três departamentos da FACED (DEBAS, DEE e DEC) que compõem as estruturas curriculares dos cursos, em termos de demanda e porcentagem, são significativas.

Para além dos estágios obrigatórios de docência (oferecidos pelo DEC), há as disciplinas obrigatórias, alternativas e eletivas que passam a compor os cursos de licenciatura.

Foi realizado um levantamento de quais disciplinas com código “EDU” foram colocadas nas estruturas curriculares das licenciaturas, separadas por tipologia: “obrigatórias” (aba 1) e “alternativas” (aba 2), bem como quais são as disciplinas mais recorrentes que compõe os currículos, considerando a totalidade das licenciaturas (em termos de porcentagem, abaixo colocado).

Acesso ao levantamento de disciplinas com código EDU “obrigatórias” e “alternativas” nos Cursos de Licenciatura UFRGS:

https://docs.google.com/spreadsheets/d/1Dd2Jp8F2kba1YuCv_awKehrzslMKKoRRgNKEpGvq5IU/edit#gid=391050560

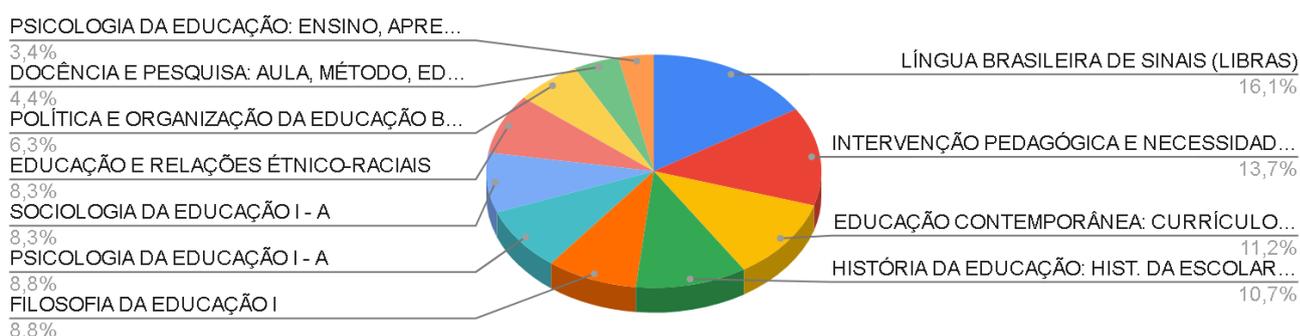
TABELA 4: Recorrência/Porcentagem das disciplinas obrigatórias (EDU) nos Cursos de Licenciatura UFRGS:

OBRIGATÓRIAS	RECORRÊNCIA	PORCENTAGEM
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	33	100,0%
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	28	84,8%
EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: CURRÍCULO, DIDÁTICA, PLANEJAMENTO	23	69,7%
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO: HIST. DA ESCOLARIZAÇÃO BRAS. E PROC PEDAGÓGICOS	22	66,7%
FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO I	18	54,5%
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	18	54,5%
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO I - A	17	51,5%
EDUCAÇÃO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	17	51,5%
POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA	13	39,4%
DOCÊNCIA E PESQUISA: AULA, MÉTODO, EDUCADOR	9	27,3%
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ENSINO, APRENDIZAGENS E SUBJETIVAÇÃO	7	21,2%
EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E DOCÊNCIA III	2	6,1%
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO II	2	6,1%
GESTÃO ESCOLAR	2	6,1%
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: A EDUCAÇÃO E SUAS INSTITUIÇÕES	2	6,1%
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO: ADOLESCÊNCIA I	2	6,1%
EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA I	2	6,1%
EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA II	2	6,1%
GEOGRAFIA ESCOLAR I	2	6,1%
GEOGRAFIA ESCOLAR II	2	6,1%
PESQUISA EM EDUCAÇÃO I - A	1	3,0%
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICA	1	3,0%
CONCEPÇÕES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1	3,0%

INTRODUÇÃO AO CAMPO DA DOCÊNCIA	1	3,0%
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: HISTÓRIA E POLÍTICA	1	3,0%
PRÁTICAS CÊNICAS NA ESCOLA I	1	3,0%
CAMPO PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA EM CIÊNCIAS E BIOLOGIA	1	3,0%

GRÁFICO 9: RECORRÊNCIA DAS DISCIPLINAS EM 33 CURRÍCULOS DE LICENCIATURAS

RECORRÊNCIA



Na relação Cursos de Licenciatura x FACED destacam-se as seguintes questões:

- necessidade de ampliação do diálogo com a FACED e seus departamentos para acordar a questão do oferecimento das disciplinas (horários, turnos, etc);
- avaliar a possibilidade de oferecimento das disciplinas EDU no Campus do Vale, tratando-se de uma demanda de alunos que são prejudicados em relação ao deslocamento e distância entre os campi (Centro/Vale).

Estruturas Curriculares/Disciplinas: concepções comuns quanto à tipologia de disciplinas que compõe os currículos e que são voltadas à formação de professores

- Disciplinas que debatem com os estudantes o currículo e a concepção da (re)estruturação curricular;
- Disciplinas de “Introdução ao campo da docência”;
- Disciplinas de “Seminários”, “Projetos” e/ou “Laboratórios de Ensino” - local de destaque para pensar os conteúdos da área/”transposição didática” de conteúdos/produção de materiais didáticos/”proposta didática”⁵⁸;

⁵⁸ Possível articulação com Extensão.

- Disciplinas específicas da área de “computação e robótica educacional” que poderão ser oferecidas para outras licenciaturas, segundo a COMGRAD Curso Licenciatura em Computação e Robótica Educacional que reitera a importância destes conhecimentos aos docentes de todas áreas;
 - Há Cursos que se estruturam com um maior número de disciplinas eletivas e menor número (Carga Horária) de disciplinas obrigatórias, na concepção de que o estudante opta por um “Percurso de formação” e/ou “trilha”;
 - Especificidade da Pedagogia que propõe as “FDCs” - Formação Diversificada Complementar em que o estudante escolhe o percurso, a saber: FDC1 - EDUCAÇÃO INFANTIL - FDC2 - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - FDC3 - ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA MODALIDADE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.
- **“Perfil professor-pesquisador” na formação**
 - Em alguns cursos destaca-se um forte caráter de pesquisa na formação do egresso⁵⁹;
 - Em outros casos, é relatado que a “migração para pesquisa ocorre após a graduação”⁶⁰; e/ou alunos permanecem⁶¹ da licenciatura para o bacharelado;
 - Alguns casos, destacam-se que os alunos que participam dos Programas (como o PIBID), quando egressos, seguem em formação continuada (pós-graduação)⁶².
 - Interdisciplinaridade⁶³.

⁵⁹ Caso da História, em que “o TCC deve ser de ‘pesquisa histórica’ e não em ‘ensino de história’.”

⁶⁰ Caso das Artes Visuais.

⁶¹ “Permanência” ou ingresso de diplomado, pode ser concomitante à Pós-Graduação ou não.

⁶² Caso da Educampo - POA.

⁶³ Em destaque na organização dos Cursos: Educação do Campo POA e Litoral; Ciências da Natureza.

2.2. Carga Horária do Curso (CH):

Conforme levantamento realizado junto aos Cursos e consulta à documentação, segue abaixo o levantamento da Carga Horária total dos Cursos de Licenciatura UFRGS, que foi produzida a partir de um recorte da **Planilha 3**⁶⁴:

TABELA 5: CH TOTAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA UFRGS

CURSOS DE LICENCIATURA - CURRÍCULO	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (em horas)
ARTES VISUAIS	3480
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3555
CIÊNCIAS SOCIAIS	3210
DANÇA	3225
EDUCAÇÃO FÍSICA - LEF	3200
EDUCAÇÃO FÍSICA	3225
FILOSOFIA	3240
FÍSICA	3510
FÍSICA NOTURNO	3510
GEOGRAFIA - PORTO ALEGRE	3345
HISTÓRIA	3210

⁶⁴ Acesso a Planilha 3: https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jdLBvmwllSig-Pib6RniMjeU5n_Tq7SKKBxnP22gjRs/edit?usp=sharing .

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	3705
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua	3705
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	3705
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	3705
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	3705
Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	3314
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Grega e Literatura de Língua Grega	3705
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Latina e Literatura de Língua Latina	3690
Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola	3375
Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	3375
Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	3375
Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	3375

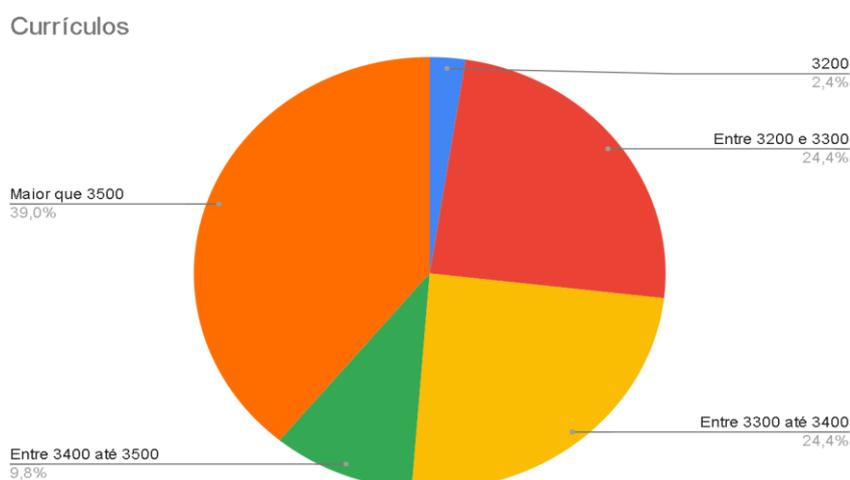
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	3240
MATEMÁTICA	3390
MATEMÁTICA NOTURNO	3390
MÚSICA	3270
QUÍMICA	3300
TEATRO	3540
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - LITORAL NORTE	3450
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - PORTO ALEGRE	3450
CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EAD	3330
COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA EDUCATIVA - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3360
GEOGRAFIA - ENSINO A DISTÂNCIA - CLN	3405
GEOGRAFIA - NOTURNO - LITORAL NORTE	4080
PEDAGOGIA - FACED	3375
PEDAGOGIA - EAD - LITORAL NORTE	3225

Em uma análise geral de todos os cursos/currículos, observou-se que a maior porcentagem dos Cursos de Licenciatura UFRGS possui CH total maior que 3200 h mínimas, conforme estabelece a lei⁶⁵.

QUADRO 10: CARGA HORÁRIA TOTAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA UFRGS

Carga Horária	Currículos	Porcentagem
3200	1	2,4%%
Entre 3200 e 3300	10	24,4%
Entre 3300 até 3400	10	24,4%
Entre 3400 até 3500	4	9,8%
Maior que 3500	16	39,0%

GRÁFICO 10: CARGA HORÁRIA TOTAL DOS CURSOS DE LICENCIATURA UFRGS



A tabela abaixo dispõe a quantidade de semestres e etapas, bem como a opção pelos turnos disponíveis para a Licenciatura. Observa-se que a CH total do Curso não necessariamente relaciona-se com a organização de etapas (há cursos até 3300

⁶⁵ A Resolução CNE/CP n.2/2019 bem como a Resolução CNE/CP n.2/2015 dispõe o mínimo de 3.200 h de CH total para os Cursos de Licenciatura.

h distribuídos entre 8 a 10 etapas, por exemplo). A referida tabela é oriunda da Planilha 3⁶⁶.

TABELA 6 : CURSOS, CH TOTAL, SEMESTRES/ETAPAS E TURNOS

CURSOS DE LICENCIATURA	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	QUANTIDADE DE SEMESTRES/ETAPAS	TURNOS DISPONÍVEIS PARA A LICENCIATURA
ARTES VISUAIS	3480	5	INTEGRAL
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	3555	10	INTEGRAL
CIÊNCIAS SOCIAIS	3210	10	DIURNO E NOTURNO
DANÇA	3225	8	INTEGRAL
EDUCAÇÃO FÍSICA - LEF	3200	8	INTEGRAL
EDUCAÇÃO FÍSICA	3225	8	INTEGRAL
FILOSOFIA	3240	10	NOTURNO
FÍSICA	3510	9	INTEGRAL
FÍSICA NOTURNO	3510	11	NOTURNO
GEOGRAFIA - PORTO ALEGRE	3345	9	INTEGRAL E NOTURNO
HISTÓRIA	3210	10	INTEGRAL E NOTURNO
LETRAS			

⁶⁶ https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jdLBvmwllSig-Pib6RniMjeU5n_Tq7SKKBxnP22gjRs/edit?usp=sharing .

Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	3705	9	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua	3705	9	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	3705	9	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	3705	9	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	3705	9	INTEGRAL
Língua Alemã e Literatura de Língua Alemã	3314	8	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Grega e Literatura de Língua Grega	3705	9	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Língua Latina e Literatura de Língua Latina	3690	9	INTEGRAL
Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola	3375	8	INTEGRAL
Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa	3375	8	INTEGRAL
Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa	3375	8	INTEGRAL

Língua Italiana e Literatura de Língua Italiana	3375	8	INTEGRAL
Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa	3240	8	INTEGRAL
MATEMÁTICA	3390	8	INTEGRAL
MATEMÁTICA NOTURNO	3390	10	NOTURNO
MÚSICA	3270	8	INTEGRAL
QUÍMICA	3300	10	NOTURNO
TEATRO	3540	8	INTEGRAL
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - LITORAL NORTE	3450	8	INTEGRAL
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - PORTO ALEGRE	3450	8	INTEGRAL
CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EAD	3330	8	INTEGRAL
COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA EDUCATIVA - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	3360	8	INTEGRAL
GEOGRAFIA - ENSINO A DISTÂNCIA - CLN	3405	8	INTEGRAL
GEOGRAFIA - NOTURNO - LITORAL NORTE	4080	10	NOTURNO
PEDAGOGIA - FACED	3375	9	INTEGRAL

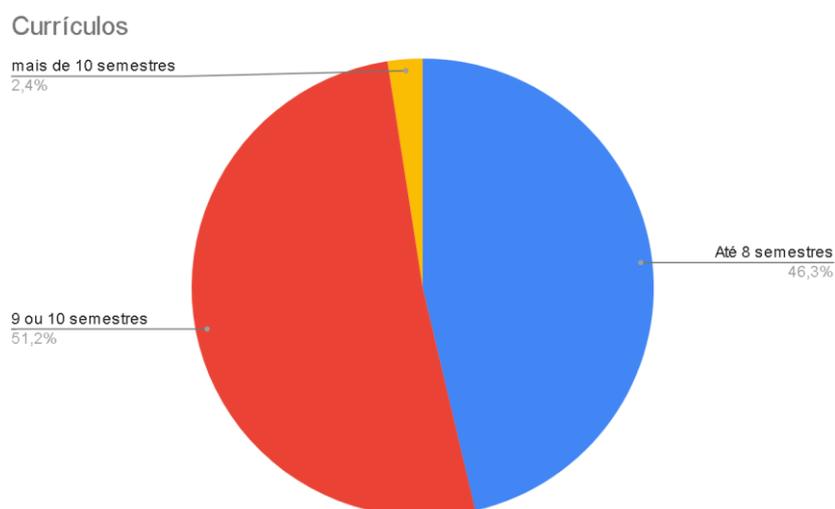
PEDAGOGIA - EAD - LITORAL NORTE	3225	9	INTEGRAL
PSICOLOGIA		4	INTEGRAL

Em uma visão geral, os currículos dos Cursos de Licenciatura UFRGS distribuem as suas estruturas curriculares em até 8 semestres (46,3%) ou entre 9 e 10 semestres (51,2%).

QUADRO 11: QUANTIDADE DE ETAPAS/SEMESTRES DOS CURSOS DE LICENCIATURA UFRGS

Etapas	Currículos	Porcentagem
Até 8 semestres	19	46,3%
9 ou 10 semestres	21	51,2%
mais de 10 semestres	1	2,4%

GRÁFICO 11: QUANTIDADE DE ETAPAS/SEMESTRES DOS CURSOS DE LICENCIATURA UFRGS



2.3. Carga Horária de Educação à Distância em Cursos Presenciais (CH EAD):

Considerando o universo dos Cursos de Licenciatura UFRGS, apenas um Curso de Licenciatura, na modalidade presencial, relatou a presença de uma disciplina na modalidade EAD⁶⁷. Outro Curso de Licenciatura relatou que está em discussão a questão do possível oferecimento nesta modalidade⁶⁸.

EIXO 3: CORPO DISCENTE:

Dentre o total das Licenciaturas UFRGS, pode-se observar abaixo os quantitativos em relação ao corpo discente (por semestre, de 2019 a 2022)⁶⁹:

TABELA 7: CORPO DISCENTE EM NÚMEROS

	Semestre	Alunos matriculados	Alunos vinculados	Alunos do Diurno	Alunos do Noturno	Alunos Ingressantes	Alunos diplomados	Alunos evadidos	Alunos beneficiários
Total das Licenciaturas	2019/1	5.975	5.975	22.314	6.422	812	398	188	872
	2019/2	5.317	5.317	21.345	6.350	315	448	133	762
	2020/1	5.474	5.474	22.184	6.725	810	196	60	743
	2020/2	6.142	6.142	24.223	7.647	307	246	170	712
	2021/1	6.608	6.608	25.530	7.961	866	262	135	651
	2021/2	6.335	6.335	24.840	7.909	219	301	102	624
	2022/1	4.586	4.586	20.533	5.978	503	289	53	627
	Média	5.777	5.777	22.996	6.999	547	306	120	713

Para observar os mesmos quantitativos **por curso**, acesse a planilha abaixo:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1KxekOuliLUptBHur2G7lq8Doi-uunbnZokhmH1SWYol/edit?usp=sharing>

Foi destacado pelos Cursos de Licenciatura UFRGS:

- Perfil discente diverso, aspectos em comum relatados pelos Cursos de Licenciatura a respeito do Corpo Discente:

⁶⁷ O Curso de Licenciatura em Artes Visuais relatou que a Profa. Paula Mastroberti oferece uma disciplina EAD com uso de “metodologias ativas”.

⁶⁸ Esta oferta depende da regulamentação de CH EAD nos Cursos presenciais (atualmente a porcentagem aprovada é 20 por cento com indicação de aumento para 40 por cento).

⁶⁹ Dados oriundos do Painel de Dados UFRGS. <Disponível em : <https://www.ufrgs.br/paineldedados/graduacao/> >.

- Nos últimos anos, relatou-se que houve uma alteração no perfil discente;
- Atual Público do Curso: “Estudante trabalhador”;
- Algumas COMGRADs relatam “pouca representação discente” junto às discussões do Curso⁷⁰. Aspectos comuns:
 - Esvaziamento da participação dos alunos nos eventos promovidos pelo Curso (pós-pandemia);
 - Importância de planejamento de ações para compreensão do processo de formação do Curso e da própria universidade;
 - Necessidade de aproximação da COMGRAD com o Diretório Acadêmico para dirimir o esvaziamento de participação dos alunos nos eventos promovidos pelo Curso;
- Em alguns cursos, é relatado o aumento pela procura pela licenciatura⁷¹; já em outros, é relatado a diminuição da procura pela licenciatura em detrimento do bacharelado⁷²;
- É corrente o caso dos alunos que cola o grau em Licenciatura e solicita permanência (ou ingresso de diplomado) para o bacharelado - necessidade de manutenção do vínculo com Universidade (fatores: auxílios e possibilidades de estágio/bolsas);
 - “Os alunos organizam o seu curso já pensando na solicitação da permanência ou ingresso de diplomado (pensam a matrícula em determinadas disciplinas eletivas em detrimento de outras)”⁷³.
- *Questão:* o bacharel estaria habilitado a dar aulas? Qual a especificidade da Licenciatura?

Perfil e Acompanhamento de Egressos:

- O “Perfil de Egresso” pode ser consultado no PPC de cada curso;
- O acompanhamento de egresso não é realizado por todos os cursos;
 - Alguns cursos realizam por meio de pesquisas e/ou questionários;
- Questão da colocação do profissional (licenciado/professor) no campo de trabalho:
 - Egresso atuará nos diferentes níveis da Rede de Educação Básica (Educação Infantil, Anos iniciais e finais Ensino Fundamental e Ensino Médio - em alguns casos, em apenas um; em outros casos, em vários níveis;
 - Alguns problemas de colocação do profissional no mercado de trabalho: a partir do advento da BNCC e Reformas do EM.
 - Redução no número de concursos;

⁷⁰ Algumas COMGRADs convidaram a representação discente para compor a reunião entre Coorlicen e Curso, o que foi muito produtivo.

⁷¹ Como Geografia ou História.

⁷² Educação Física e Ciências Biológicas.

⁷³ História; Ciências Sociais.

- Redução da CH de algumas disciplinas em escolas: caso da filosofia (ciências humanas, em geral) nas escolas/redes públicas/particulares;
- causa a pulverização da atuação do professor em várias escolas (devido a CH reduzida);
- Questão colocada: em alguns casos, não há uma rede de profissionais para troca de materiais/experiências - ou rede muito reduzida;
- Isolamento dos profissionais;
- Para alguns cursos, é relatado barreira nos formatos dos Editais para Concurso/Contrato das Redes Básicas, tal como CRE e SEDUC-RS - para o curso de Ciências da Natureza⁷⁴, bem como a Educação do Campo - Ciências da Natureza: há a necessidade de um trabalho institucional UFRGS na sua relação com as Redes de Educação Básica (sobretudo SEDUC-RS).

3.1. Ingresso:

O Ingresso nos Cursos de Licenciatura UFRGS é realizado via Processos Seletivos (vestibular, SISU, ingresso diplomado, processos seletivos especiais...). Há uma variação no ingresso em relação a opção pela licenciatura (opção pela licenciatura na inscrição do Processo Seletivo ou na matrícula), bem como uma variação no momento da opção pela ênfase na licenciatura (dados e variações dispostos na Planilha abaixo). O levantamento a respeito de vagas ofertadas no vestibular/SISU foi relatado pelos cursos e disposto na Planilha (link abaixo)⁷⁵:

<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1o66-eWipbl2jM33TNVrKrARqGk0NYHuvizzklwwKsWl/edit#gid=0>

- Em relação ao ingresso foi relatado casos de migração entre os cursos - bacharelado e licenciatura;
- **Licenciatura: muitos alunos ingressam via Ingresso de Diplomado, casos:**
 - ingresso diplomado do bacharelado para licenciatura - e vice e versa;
 - ingresso de Diplomado por pessoas que possuem outras formações e trabalham, em concomitância, na área - Importância/Destaque a este perfil de aluno;
 - Em alguns casos, foi modificado os critérios (retirado o direcionamento de ingresso para quem já tem titulação de pós-graduação);
 - casos de alunos de pós-graduação que desejam ter a habilitação licenciatura;

⁷⁴ Relatam que este curso pretende habilitar (na interdisciplinaridade) para atuação em escolas nas 3 áreas (química/física/biologia).

⁷⁵ Levantamento realizado em articulação com Projeto Banco de Dados das Licenciaturas.

Casos específicos:

Ingresso no Curso de Música: possui “prova de habilitação”/“teste específico”. O ingresso é comum à licenciatura e bacharelado; há um teste específico anterior à prova escrita. Há maior procura pela licenciatura - devido a inserção no mercado de trabalho (profissionalização/atuação profissional) e a maioria dos concursos são voltados à licenciados. Os estudantes migram/reingressam do bacharelado para a licenciatura devido a este fator.

Ingresso nos Cursos de Educação do Campo: O Curso relata que estão discutindo a respeito das formas de ingresso⁷⁶ pois desejam um processo seletivo especial, ou seja, não querem ingresso ENEM/SISU que é a atual. Esta negativa relaciona-se com o fato da especificidade do perfil dos ingressantes (oriundos do campo). Sugestiona-se que o ingresso seja realizado nos seguintes formatos: memorial, carta de intenção e/ou descrição de trajetória. Deve-se considerar a especificidade no processo e pretende-se atingir o público alvo que são os moradores do campo.

3.2. Evasão

A evasão é colocada como “aspecto crítico” nas Licenciaturas UFRGS e as questões comuns e aparentes colocadas estão destacadas abaixo:

- diminuição de estudantes (tanto de ingressantes e concluintes);
 - Relato de uma crescente diminuição do número de calouros (pandemia e pós-pandemia);
 - citam que o retorno à presencialidade foi uma das causas da evasão - em caso de cursos do CLN/Pólos, devido à retomada de atividades presenciais (práticas) nos Pólos, estudantes de outras localidades não puderam se deslocar e evadiram curso;
- diminuição do interesse pela licenciatura;
 - alguns Cursos colocam que há um novo “perfil” de evasão atual: “restrição do mercado de trabalho da licenciatura”;
 - Dificuldades de inserção no mercado de trabalho devido à conjuntura política atual;
- migração para cursos EAD e particulares;
- segunda graduação (reingresso) tem mais desistência;
- deslocamento entre campi (Centro-Vale, para as Licenciaturas)⁷⁷;
 - Dificuldades: horário de chegada do aluno no curso noturno (distância física do Campus do Vale); problemas de segurança no Campus do Vale, assim como problemas estruturais;

⁷⁶ Curso Educação do Campo do Campus Litoral Norte passou a ser regular.

⁷⁷ Questões de infraestrutura serão colocadas em item que segue.

- preferência pelo turno noturno (a maioria dos cursos de Licenciatura UFRGS são diurnos)⁷⁸;
- questões estruturais:
 - “as pessoas estão com outras demandas e a Universidade acaba se tornando secundária”;
 - há questões sociais envolvidas e que chegam ao Apoio Acadêmico (equipe técnica);
 - estudantes são trabalhadores;
- questões subjetivas relacionados a alunos negros e indígenas (racismo estrutural).

Estudantes apontam para dificuldades em relação à permanência na Universidade, o que incide na **evasão**:

- Benefícios, comprovação de renda junto à PRAE (dificuldades pela complexidade do processo);
- Necessidade de apoio profissionais PRAE;
- Ingresso de discentes com dificuldades formativas (base matemática/base, linguística/letramento)⁷⁹;

Necessidade de suporte/assessoramento aos estudantes em relação ao planejamento do percurso dentro do Curso de Licenciatura:

- Relato de dificuldades da “transição para a universidade”;
- Relato de Curso de “Campanha de matrícula consciente”: durante a pandemia e pós-pandemia, foi realizada campanha para conscientizar o aluno a planejarem a sua matrícula;
- Situação do “Cancelamento justificado” - detectado em grande extensão durante 2022/1 2022/2 e os estudantes “citam justificativas muito vagas”:
 - Cancelamentos de disciplinas, alerta para evasão:
 - Justificativas: trabalho e/ou questões de saúde mental.

Questões de **saúde mental** incidem na evasão:

- "desânimo" pós-pandemia; Autismo, TDAH, epilepsia, depressão.

Cursos apontam que é necessário **problematizar a evasão**:

⁷⁸ Os Cursos de Licenciatura UFRGS (presenciais) organizam-se em dois tipos de turno: integral ou noturno, contabilizando 80,5% no turno integral e 19,5% no noturno.

⁷⁹ Citado por Matemática, Física, Química e Letras (língua estrangeira). Em alguns casos, é sanado com “projeto de extensão”. Exemplo: Curso de Pré-Cálculo ou língua estrangeira. O Curso Licenciatura em matemática realiza um projeto de extensão denominado “Pré-Matemática”; o projeto é fixo, trabalha conteúdos antes do ingresso no curso (primeiro semestre) - sanar questões da “deficiência na base matemática”.

- Possibilidades de criação de “Núcleos de Estudos de Evasão” nas COMGRADs;
 - Caso do Curso Licenciatura em Física: Há um núcleo de estudos - NEAP - grupo de discussão de ações de “fomento à persistência” e não “combate à evasão” - iniciativa do IF - sugestão de inserção desta iniciativa no PPC;
 - Caso do Curso de Licenciatura em Pedagogia: NAC (Núcleo de Apoio Acadêmico);
 - Setor do Campus Litoral Norte (CLN) realiza o acompanhamento dos alunos; para Cursos EAD os “Tutores que identificam a inatividade e notificam”;
 - Suporte de Bolsistas/Monitores para realização de “mapeamentos da Evasão”;
 - Uso da ferramenta “#Acompanha” (PROGRAD)
 - Relato: “,motivos da evasão não constam nos Relatórios do #acompanha”;

É necessária realização de estudos, específicos em cada curso, para detecção dos “gargalos” de evasão de cada Curso, relacionado a suas estruturas curriculares e prospecção de estratégias:

Casos em que Cursos relatam que houve a detecção de:

- “semestres de evasão”:
 - relato destes “semestres de evasão” que são os semestres mais “Intensos” e “inchados” em relação a CH;
- evasão durante a etapa TCC;
- para o caso da Pedagogia, relato de evasão no “momento da escolha da FDC” (percurso);
 - para sanar, houve a antecipação da escolha da FDC para o segundo semestre - antes, era no terceiro semestre;
 - No terceiro semestre é detectada uma evasão acentuada em relação aos outros semestres;
 - Justificativas: trabalho, turno do curso (integral);
 - mais acentuado no pós-pandemia, retorno à presencialidade;

Destaque comum: PIBID e RP auxiliam na permanência em diferentes momentos na formação dos estudantes.

3.3. Permanência

Em relação a permanência, pode-se destacar os aspectos comuns:

- Importância do “acompanhamento dos estudantes” em todas as etapas, neste sentido, colocam-se estratégias significativas:
 - Acompanhamento ativo e individual, por meio de:

- Monitorias: importância da atuação dos monitores;
- Acompanhamento PCDs e Monitoria indígena
- Aproximação do corpo docente e discente - relação de proximidade com os alunos;
- Corpo Técnico-Administrativo das COMGRADs:
 - Importâncias dos Núcleos (NAC, NAU);
 - Relação entre os calouros e “repetentes”: rede de apoio;
- A Organização das Estruturas Curriculares também incidem na permanência do estudante, ou seja, o curso deve promover “aprendizagens significativas”.
 - **Curso de Dança:** “A curricularização da extensão (as atividades de extensão no formato de projeto de extensão, não somente disciplinas) auxiliaram na permanência do aluno no curso (deram “suporte” e “sentido” ao curso, na visão do aluno); sobretudo aos “repetentes”.

Estratégias de permanência (imprescindíveis):

- Bolsas;
- Fomento aos Estágios não-obrigatórios;
- Assistência Estudantil⁸⁰: benefícios (auxílio, programa saúde, RU), programa Bolsas PRAE,
- Articulação com Centros Acadêmicos: escuta da demanda dos estudantes;
- Programas PIBID e RP.

EIXO 4: CORPO DOCENTE

4.1. Composições⁸¹

TABELA 8: CORPO DOCENTE EM NÚMEROS

CURSO	PROFESSORES DO DEPARTAMENTO	PROFESSORES DA FACED	PROFESSORES DE OUTRO DEPARTAMENTO	TOTAL
ARTES VISUAIS	46	54	-	100
Ciências Biológicas	-	-	-	142
CIÊNCIAS SOCIAIS	-	-	-	188
DANÇA	-	-	-	118
EDUCAÇÃO FÍSICA	47	-	-	47
FILOSOFIA	24	34	43	101

⁸⁰ Dados UFRGS de Assistência Estudantil podem ser conferidos no Painel de Dados UFRGS: <https://www.ufrgs.br/paineldedados/assistencia-estudantil/>.

⁸¹ Levantamento realizado a partir das informações que constam nos PPCs dos Cursos de Licenciatura UFRGS.

FÍSICA	-	-	-	172
GEOGRAFIA - POA	33	17	25	75
HISTÓRIA	36	5	-	41
LETRAS	-	-	-	158
MATEMÁTICA	-	-	-	179
MÚSICA	-	-	-	116
PEDAGOGIA (POA)	-	-	-	126
PSICOLOGIA	-	-	-	51
QUÍMICA	96	-	-	96
TEATRO	-	-	-	108
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - LITORAL NORTE	15	-	-	15
EDUCAÇÃO DO CAMPO - CIÊNCIAS DA NATUREZA - PORTO ALEGRE	16	-	-	16
CIÊNCIAS DA NATUREZA PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - EAD	Docentes selecionados em Edital específico - https://www.ufrgs.br/cienciasdanatureza/equipe/professores/			
COMPUTAÇÃO E ROBÓTICA EDUCATIVA - EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	Docentes selecionados em Edital específico.			
GEOGRAFIA - ENSINO A DISTÂNCIA - CLN	-	-	-	12
GEOGRAFIA - NOTURNO - LITORAL NORTE	13 docentes			
PEDAGOGIA (CLN)	17 docentes			

* Dados retirados dos PPCs dos Cursos.

4.2. Identidades

Há muitas identidades docentes dentro de cada Curso de Licenciatura UFRGS:

- “Diversidades” Docentes;
- “Fragmentações” do Corpo Docente (devido às diversidades e diferentes departamentos);
- “Diferentes concepções de formação de professores convivendo juntas”:
 - Atrelamento da “diversidade”/ “fragmentação” à “organização por departamentos” e nos departamentos, por “áreas”;
 - Há maior identificação dentro dos departamentos;
- O currículo deve promover momento de agregação dos professores do/no curso”
 - Sugestiona-se a promoção de articulações conjuntas por meio de seminários.

EIXO 5. PROGRAMAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Os Programas: **PIBID** - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e **RP** - Programa de Residência Pedagógica, são fomentados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a partir de Editais CAPES específicos que ditam os termos de cada edição.

Atualmente, a UFRGS efetivou, via PROGRAD, a institucionalização dos Programas PIBID e RP na Universidade, por meio da organização subsidiada por relatório⁸² produzido pelo GT Institucionalização PIBID e RP⁸³ em diálogo com a PROGRAD/UFRGS.

A referida institucionalização dos programas na UFRGS está registrada através da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 002/2022/PROGRAD/UFRGS⁸⁴. Reitera-se que avanços em relação a institucionalização dos Programas ainda são necessários, como o registro dos mesmos no Sistema UFRGS (SISGRAD/RAD)⁸⁵, entre outros pontos.

⁸² <https://drive.google.com/file/d/1shDNeAvIbWoaNHsUFPtJS7G3KKmNoWnW/view>

⁸³ Dados do GT: https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=45 .

⁸⁴ Acesso ao documento em: <https://www.ufrgs.br/prograd/wp-content/uploads/2022/02/Instrucao-Normativa-002.2022-Prograd-Ufrgs.pdf>

⁸⁵ O GT Institucionalização PIBID e RP com PROGRAD/COORLICEN realizou reunião no dia 27/10/2021 em que este GT apresentou fluxograma à PROGRAD e ao CPD. O referido fluxograma já foi aprovado, em reunião, realizada com CPD no dia 08/11/2021. A demanda está aguardando efetivação.

A UFRGS participa do PIBID desde o ano de 2007 e o RP desde o ano de 2018, conforme dados destacados nos gráficos abaixo:

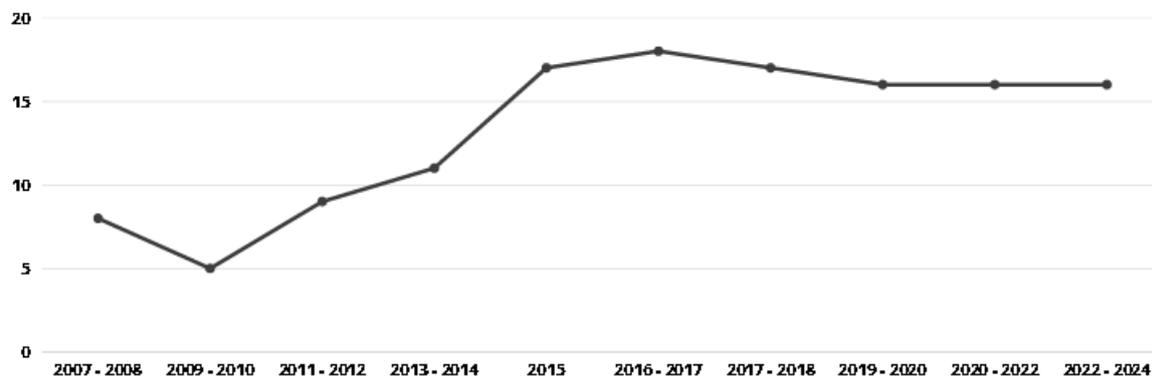
QUADRO 12: PIBID

PIBID Quantidade de cursos que participaram em cada edição

EDIÇÃO	CURSOS PARTICIPANTES
2007 - 2008	8
2009 - 2010	5
2011 - 2012	9
2013 - 2014	11
2015	17
2016 - 2017	18
2017 - 2018	17
2019 - 2020	16
2020 - 2022	16
2022 - 2024	16

GRÁFICO 12: DADOS DO PIBID EM NÚMEROS (POR EDIÇÃO)

Quantidade de cursos que participaram em cada edição



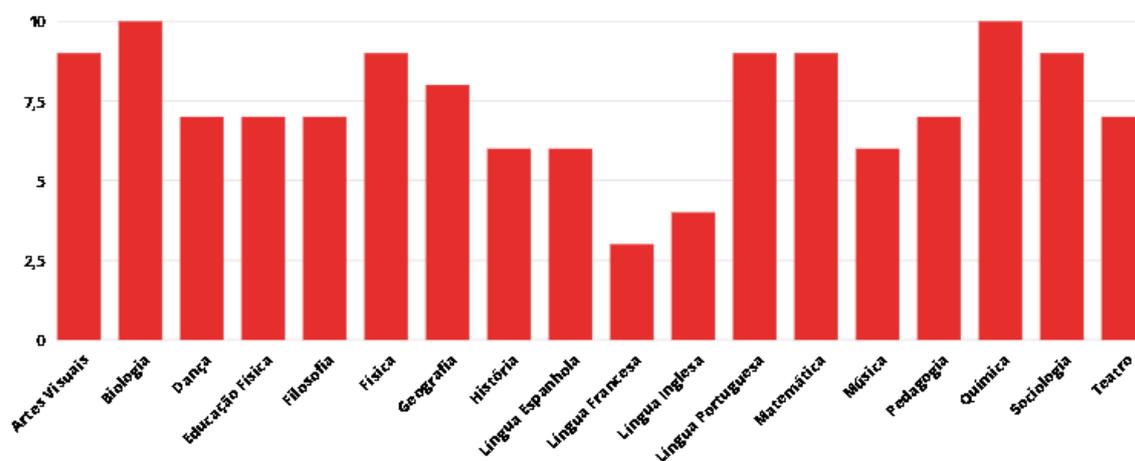
QUADRO 13: PIBID

Número de edições presentes que cada curso participou de um total de 10 edições

NÚCLEO	EDITAIS	NÚCLEO	EDITAIS
Artes visuais	9	Música	6
Biologia	10	Pedagogia	7
Dança	7	Química	10
Educação Física	7	Sociologia	9
Filosofia	7	Teatro	7
Física	9		
Geografia	8		
História	6		
Língua Espanhola	6		
Língua Francesa	3		
Língua Inglesa	4		
Língua Portuguesa	9		
Matemática	9		

GRÁFICO 13: PIBID

Número de edições presentes que cada curso participou de um total de 10 edições

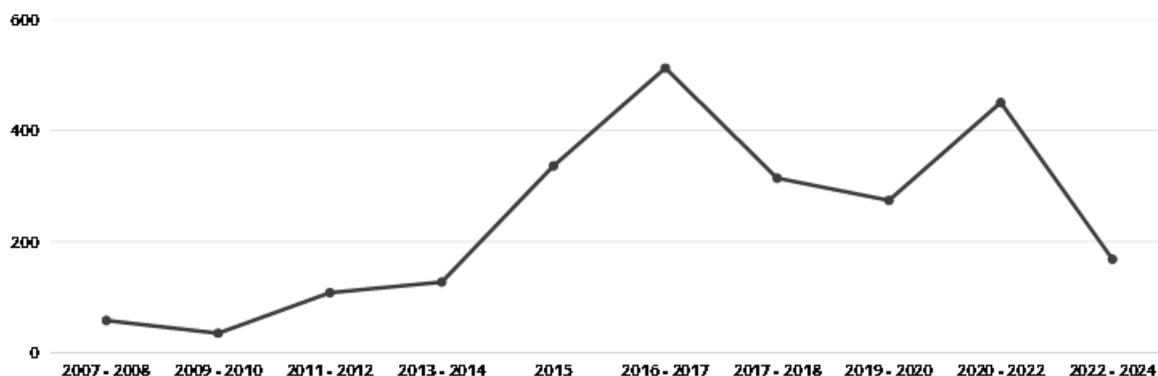
**QUADRO 14: PIBID**

Quantidade de bolsistas que participaram em cada edição

EDIÇÃO	BOLSISTAS
2007 - 2008	58
2009 - 2010	35
2011 - 2012	108
2013 - 2014	127
2015	336
2016 - 2017	512
2017 - 2018	314
2019 - 2020	274
2020 - 2022	450
2022 - 2024	168

GRÁFICO 14: PIBID

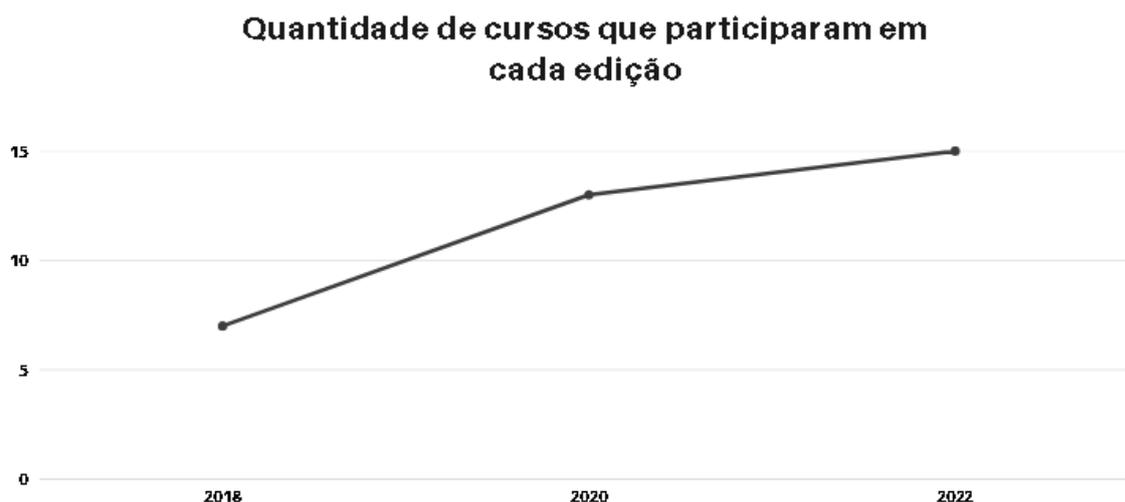
Quantidade de bolsistas que participaram em cada edição

**QUADRO 15: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - RP
Quantidade de cursos que participaram em cada edição

EDIÇÃO	CURSOS PARTICIPANTES
2018	7
2020	13
2022	15

GRÁFICO 15: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

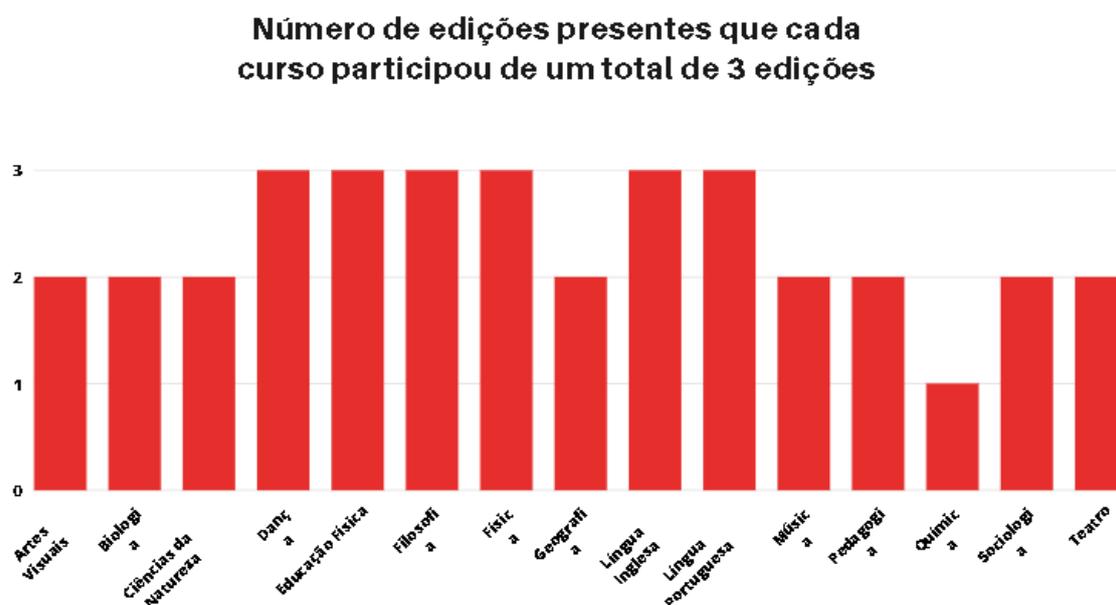


QUADRO 16: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Número de edições presentes que cada curso participou de um total de 3 edições

NÚCLEO	EDITAIS	NÚCLEO	EDITAIS
Artes visuais	2	Sociologia	2
Biologia	2	Teatro	2
Ciências da Natureza	2		
Dança	3		
Educação Física	3		
Filosofia	3		
Física	3		
Geografia	2		
Língua Inglesa	3		
Língua Portuguesa	3		
Música	2		
Pedagogia	2		
Química	1		

GRÁFICO 17: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

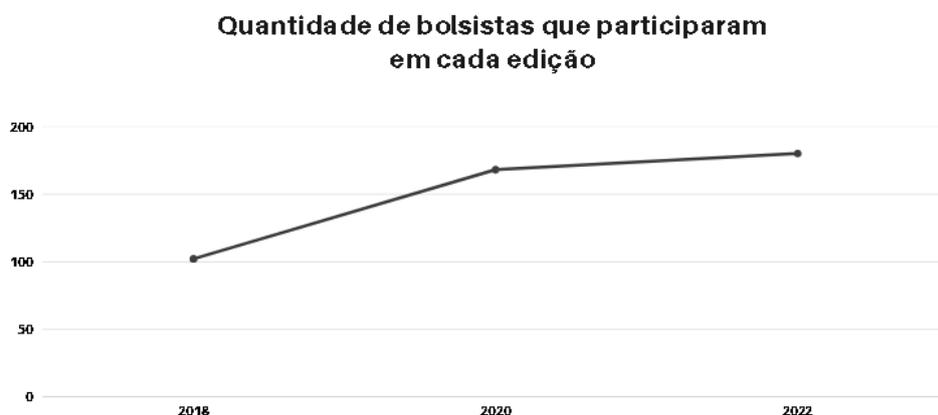


QUADRO 17: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Quantidade de bolsistas que participaram em cada edição

EDIÇÃO	BOLSISTAS
2018	102
2020	168
2022	180

GRÁFICO 18: RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA



Os Cursos destacaram que os Programas PIBID e RP representam um papel significativo na permanência dos estudantes no Curso de Licenciatura.

Justificativas: bolsa, atuação nas escolas/práticas, atuação em equipe/grupo de estudantes.

Ademais, destacam que o “repertório” dos estudantes que participam dos Programas é qualificado; bem como citam a “proatividade dos estudantes” que participam dos programas. Por fim, alguns cursos possuem um mapeamento de estudantes egressos e destacam que os participantes dos programas PIBID e RP, em grande número, seguem a formação continuada na pós-graduação, seja ela *stricto* ou *latu sensu*, pois a experiência nos programas, muitas vezes, gera o objeto/tema do Trabalho de Conclusão de Curso.

Por fim, destaca-se a necessidade de um trabalho institucional de divulgação dos Programas, PIBID e RP, entre os docentes e as COMGRADs/NDEs a fim de gerar a adesão entre os Cursos que não possuem subprojetos em andamento (ou o interesse de outros docentes em assumirem a Coordenação de Área dos Subprojetos).

EIXO 6. INFRAESTRUTURA

- **Deslocamento dos alunos/transporte público:**
 - distância/tempo de deslocamento, preço da passagem, retirada da gratuidade da segunda passagem, retirada e redução de linhas;
- **Segurança dos alunos/docentes/técnicos nos Campi;**
- **Instituto de Artes (IA):**
 - Problemas de espaço físico e infra-estrutura.
 - Reformas IA,
 - questões de espaço-físico (sala de aula): há muitos cursos (4) em um espaço físico restrito;
 - Infestações de animais peçonhentos.
- **Departamento de Artes Dramáticas (DAD/IA):**
 - há pouco espaço físico no DAD;
 - 6 salas práticas + sala Alziro
 - prédio congrega a pós-graduação em Artes Dramáticas além da graduação, por isso, há agrupamento entre estudantes da licenciatura e do bacharelado em turmas conjuntas;
- **Campus do Vale:**
 - Precariedade do acesso;
 - Segurança;
- **Campus Litoral Norte (CLN):**
 - transporte noturno;
 - acesso ao campus;
 - RU noturno - não há;
 - não há lanchonete;
- **Estrutura técnico-administrativa das COMGRADs:**
 - Algumas COMGRADs relatam poucos servidores técnico-administrativos e TAEs para atender todas demandas;
 - COMGRADs que atendem diferentes cursos (dentro licenciatura e bacharelados);
 - Relação COMGRADs/NDEs
- **Dificuldades pós-pandemia:**
 - Dificuldade com o Calendário UFRGS em descompasso com os outros calendários, como o das Redes Públicas de Educação Básica.
- **Sistemas UFRGS (CPD):**

- Necessidade de desenvolvimento/melhorias de alguns sistemas:
 - Sistema de Estágio UFRGS;
 - Registros dos Programas PIBID e RP no Sisgrad;
- Dirimir e minimizar problemas: registro e sistema de extensão: questionam o andamento dos registros em relação a curricularização da extensão - desenvolvimento do sistema pelo CPD;
 - preocupação com registros após implementação da curricularização extensão.

EIXO 7: RELAÇÃO COM AS REDES DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Um aspecto comum citado pelos Cursos de Licenciatura UFRGS foi a necessidade de aproximação com as Redes de Educação Básica (em uma perspectiva institucional UFRGS) e com as escolas-campo. Destaca-se:

- Importância do diálogo e aproximação com as Redes e as Escolas-campo;
 - Estágio de Docência e Práticas dos Componentes Curriculares;
 - Foi mencionada a existência do PIED⁸⁶ (Programa de Incentivo aos Estágios de Docência) e a existência do Seminário dos Estágios, promovido por este programa;
 - O PIED precisa ser mantido como um espaço de participação e trocas de experiências em relação aos estágios de Docência.
 - Relevância dos Programas na relação Universidade/Redes de Educação Básica: PIBID e RP⁸⁷;
 - Necessidade de promoção de diálogos com SEDUC para fins de apresentação de novos cursos de Licenciaturas UFRGS objetivando inserção em editais da rede pública - para seleção destes professores (Ciências da Natureza, Educampo e Computação e Robótica).
- Debates sobre o Ensino Médio e a Docência:
 - Ensino médio por área de conhecimento - algumas áreas são reduzidas do Ensino Médio - forte debate quanto ao Ensino Médio e o currículo;
 - Manifestações sobre o novo ensino médio⁸⁸;

⁸⁶ <https://www.ufrgs.br/pied/> .

⁸⁷ As escolas participantes dos Programas podem ser conferidas na tabela realizada pela Equipe do Projeto Banco de Dados das Licenciaturas: <https://docs.google.com/spreadsheets/d/129Km-18xJuSQjnQOHzaPhUviaDJtvaGg/edit?rtpof=true> bem como no site dos Programas: <https://www.ufrgs.br/pibid-ufrgs/> e <https://www.ufrgs.br/residenciapedagogica/> .

⁸⁸ Esta nota é oriunda de encaminhamento da Primeira Sessão Ordinária do Plenário da Coordenadoria das Licenciaturas realizada em 14 de abril de 2023 na Faculdade de Educação da UFRGS. Acesso em: <https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/wp->

- VISITA AO COLÉGIO DE APLICAÇÃO UFRGS (CAP/UFRGS)

Há um histórico de formação de professores no CAP, bem como uma concepção de formação bem colocada e específica. O Colégio de Aplicação UFRGS conforma-se como campo de estágio de muitos cursos, bem como escola-campo do PIBID e Residência Pedagógica.

Estágios de Docência no CAP:

- Os estagiários se inscrevem via Edital (atualmente de fluxo contínuo devido ao descompasso calendário CAP x calendario UFRGS);
- Atualmente, possuem em torno de 50 estagiários de docência com seus estágios em andamento;
- Foi destacado que é necessário um trabalho de aproximação da relação do professor orientador com o professor supervisor de estágio e um melhor diálogo para fins do planejamento do estágio do estudante nas turmas (elemento com especificidades em cada área);
- o professor da escola/supervisor pode contribuir significativamente para a formação do licenciando;
- Foi destacado que é importante um maior diálogo entre as áreas de estágio para trocas de experiência;

Práticas no CAP:

- é possível a utilização de alguns espaços/componentes curriculares do CAP, tais como oficinas e as disciplinas eletivas;
- Destaca-se os diferentes níveis de prática;

LIFEs⁸⁹:

- destaca-se a rearticulação dos Lifes com os programas PIBID e RP;
- oferecem oficinas de extensão;

Extensão no CAP:

- oferecem extensão para o público externo;
- questão sobre o registro das atividades de extensão;

Monitoria no CAP:

- destacada importância dos monitores (Bolsa PRAE): é um espaço formativo;
- A monitoria é, na prática, vinculada a Projetos. É realizado um trabalho pedagógico junto aos monitores: caso de monitores de educação inclusiva – AEE.

[content/uploads/2023/04/C%C3%B3pia-de-NOTA-DO-PLEN%C3%81RIO-DA-COORDENADORIA-DAS-LICENCIATURAS-COORLICEN_PROGRAD-DA-UNIVERSIDADE-FEDERAL-DO-RIO-GRANDE-DO-SUL-A-RESPEITO-DO-NOVO-ENSINO-M%C3%89DIO.pdf](https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=48)

⁸⁹ Os Laboratórios Interdisciplinares de Formação de Professores constituem espaços de uso comum das licenciaturas nas dependências de Instituições Públicas de Ensino Superior – IFES, destinados a promover a interação entre diferentes cursos de formação de professores, de modo a incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas, a elaboração de materiais didáticos de caráter interdisciplinar, o uso de tecnologias da informação e comunicação – TICs e a articulação entre os programas da CAPES relacionados à Educação Básica. Sobre os LIFEs UFRGS acesse: https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=48 .

- 8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório Técnico apresentou, de forma descritiva, os registros realizados ao longo do Ciclo de Debate com as Comissões de Graduação (COMGRADs), Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e estudantes dos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), bem como ao Colégio de Aplicação UFRGS, realizado no período entre novembro de 2022 a maio de 2023, pela Comissão Executiva da Coordenadoria das Licenciaturas (COORLICEN). Teve como objetivo principal subsidiar a reescrita do documento “Projeto Político Pedagógico Institucional das Licenciaturas UFRGS”.

A partir dos dados apresentados ao longo deste Relatório Técnico, apontam-se ações que podem derivar e organizar o planejamento desta Coordenadoria junto aos Cursos de Licenciatura UFRGS.

Este Relatório Técnico descreveu aspectos comuns levantados entre os Cursos de Licenciatura, em seus lócus específicos e em suas concepções de formação de professores localizadas em suas Unidades. Foi detectada a necessidade de articulação e aproximação entre os diferentes Cursos, tendo em vista um panorama geral das Licenciaturas desta Universidade, na busca de promover, fortalecer e garantir um espaço contínuo de discussão sobre a formação de professores nas Licenciaturas UFRGS. Neste sentido, a função da Coordenadoria das Licenciaturas é imperativa e necessária como instância que vem promovendo este trabalho.

Destaca-se que a compilação dos dados aqui apresentados, oriundos dos diálogos realizados junto às COMGRADs e NDEs das Licenciaturas UFRGS, articula-se com a análise dos documentos produzidos por estes Cursos, a saber: os PPCs e Currículos dos Cursos, bem como normativas institucionais, balizando com as diretrizes para formação de professores em âmbito nacional. Por conseguinte, são necessárias a continuidade e a manutenção de um banco de dados das Licenciaturas UFRGS com o objetivo de traçar uma política institucional UFRGS de formação de professores.

Pode-se dizer que os dados analisados neste Relatório apontam a possibilidade de construir espaços de diálogo entre as diferentes Licenciaturas para a troca de experiências a respeito dos temas: (I) Carga Horária dos Cursos, (II) Curricularização da Extensão, (III) Dimensões (conteúdos transversais para compor as estruturas curriculares: Direitos Humanos, Educação Ambiental, Educação Inclusiva e Educação para as Relações Étnico Raciais), (IV) Relação Bacharelado e Licenciatura; (V) Identidade do corpo docente, (VI) Estágios Obrigatórios de Docência; (VII) Disciplinas voltadas à formação de professores; e, (VIII) Relação entre os Cursos e a Faculdade de Educação.

Outro aspecto destacado é a necessidade de ampliação do diálogo e participação do corpo discente nas discussões internas dos Cursos de Licenciatura e Formação de Professores. A questão da evasão, permanência e as estratégias institucionais poderiam ser melhor compreendidas a partir do referido diálogo com

os estudantes, em concomitância às questões demandadas pelos discentes em relação à infraestrutura UFRGS, já apontadas por este relatório.

Em relação à identidade do corpo docente, pode-se destacar que tal elemento está diretamente relacionado à forma como os diferentes cursos/áreas concebem o projeto do curso e suas estruturas curriculares.

Ademais, foi detectada a necessidade de estreitamento da relação das COMGRADs e NDEs, bem como a relação do corpo docente como um todo com os Programas Institucionais de Formação de Professores, atualmente o PIBID e o Residência Pedagógica. Uma sugestão registrada foi a institucionalização, no calendário acadêmico, de eventos para apresentação e divulgação dos programas aos estudantes (sobretudo, ingressantes) e aos docentes.

Por fim, ressalta-se a importância deste Ciclo de Debates com os Cursos de Licenciatura UFRGS, tendo em vista o contexto nacional pós-pandemia da Covid-19, a retomada de atividades presenciais e encerramento do Ensino Remoto Emergencial (ERE) nesta Universidade. Foi de suma importância o contato direto e diálogo com as COMGRADs, NDEs e representantes discentes de todas as Licenciaturas da UFRGS, no que tange ao levantamento, registro e análise de dados, assim como articulação e projeção de ações comuns entre os Cursos. Trata-se de uma ação ímpar que vem sendo realizada, historicamente, por diferentes gestões da Coorlicen e que deve ter continuidade de forma periódica.

ANEXOS:

Lista de Planilhas e acessos:

Planilha1 :
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/19XRjmNZ2O1JCblRHctAHKwhVgNJHUI3DioT4hgmJnRU/edit?usp=sharing>

Planilha 2
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1EOAgjjHkZJHzM8OdDGIW7doXq3q1Kxs4WHnReNJ8x9A/edit?usp=drive_link

Planilha 3
https://docs.google.com/spreadsheets/d/1jdLBvmwllSig-Pib6RniMjeU5n_Tq7SKKBxnP22gjRs/edit?usp=sharing

Planilha 4
<https://docs.google.com/spreadsheets/d/1GoIEb7moO5bcEXBp1uXN13kxhjJ8m1JB3P6Mk3f-bfs/edit?usp=sharing>

Legislações:
https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=21

Resoluções UFRGS:
https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=724

Curricularização da Extensão:
https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=471

GT DCNs e BNC-Formação/Resolução CNE/CP n. 2/2019:
https://www.ufrgs.br/coordenadoriadaslicenciaturas/?page_id=556

Relatórios Coorlicen:
[Relatório Técnico: Projeto Banco de Dados das Licenciaturas](#)

[Relatório Técnico – Grupo de Trabalho DNC e BNC-Formação da RESOLUÇÃO CNE/CP 2/2019](#)

[Relatório técnico: Síntese dos debates com COMGRADs e NDEs dos Cursos de Licenciaturas UFRGS](#)

[Relatório GT Estágios e Práticas da Coorlicen – Estágios em tempos de pandemia/ERE UFRGS](#)